Clínica dos TIRSENSES
GASTROENTEROLOGIA
Rua Francisco Moreira, nº5
(Parque D. Maria II) - Santo Tirso
TLF: 252 808 900 - TLM: 917 458 870
CONSULTAS E EXAMES DE 2ª FEIRA A SÁBADO
- Endoscopia Digestiva Alta
- Colonoscopia Total
- Polipectomia
- Biópsia
- Exames com Anestesia
- Acordos com o Serviço Nacional de Saúde

BIMENSAL | 22 OUTUBRO 2020 | N.º 658

entreMARGENS

DIRETOR: **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ETAR LORDELO PODE SER SOLUÇÃO PARA POLUIÇÃO DO VIZELA, MAS PROJETO NÃO É CONSENSUAL

A luta pela saúde do rio Vizela está em ponto de ebulição. Um velho campo de batalha ao qual agora se acrescenta um novo capítulo. Após décadas de crescimento feroz da indústria têxtil na região, utilizando o rio como escape para os resíduos, a principal fonte de poluição parece agora ser outra. Proposta da câmara de Vizela prevê a construção de um emissário que ligue as ETAR de Serzedo e Lordelo para que ambas possam trabalhar conjuntamente. Investimento avultado não é consensual. Santo Tirso quer uma solução onde não "beneficiem apenas alguns municípios".

DESTAQUE
AMBIENTE
PÁGINAS 4, 5 E 6

DESPORTIVO DAS AVES 1930 PÁGINAS 14 E 15

Renascer sobre o legado do passado

ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro
MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189
VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

CARTOON

vamos a ver...

POR **OLHO VIVO**

MARGINAL EDITORIAL

AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR

ALGUMA COISA FOI FEITO PARA CONTROLAR O ESTADO DO RIO VIZELA MAS MUITAS DÚVIDAS TÊM SURGIDO. DOS CAPÍTULOS MAIS RECENTES DAMOS CONTA NESTA EDIÇÃO, PARA TENTAR AJUDAR A CRIAR UM CLIMA DE APOIO À SUA REGENERAÇÃO

Entre margens do Vizela, do Ave e do Aves

1 Uma descrição do século XVIII refere que o rio Vizela, "aqui (S. João das Caldas de Vizela) se humilha à ponte das Caldas (...) e correndo sempre ao Poente, depois de se humilhar também à ponte de Negrelos, que daqui dista meia légua, e à de S. Tomé, outro tanto mais abaixo, confunde as suas águas com as do rio Ave, que lhe fica ao Norte, na freguesia de S. Miguel de Entre Ambas as Aves, no qual perde o nome, não muito distante do rendoso convento de S. Tirso, de monges beneditinos."

Ambas as Aves refere-se, sem sombra de dúvida, aos rios Ave e Vizela, sendo o nome deste derivado do diminutivo latino avicella, o pequeno Ave. A mesma descrição refere as águas cristalinas e as margens agradáveis à vista e ainda que "cria o rio várias qualidades de saboroso peixe miúdo, como são trutas, escalos, bogas e barbos".

Descrições como estas são miragem dos livros antigos, pois a industrialização, desde a década de sessenta do século passado, terá feito maior dano ao rio Vizela do que ao próprio rio Ave. Consta que a primeira reclamação formal sobre a poluição no Vizela terá sido de uma associação de pescadores desportivos que por cá foi criada. E consta também que a queixa foi mandada arquivar por ordens superiores, tendo em conta a necessidade de proteger o desenvolvimento industrial. E, encerradas as grandes empresas têxteis, surgiram as pequenas e médias das décadas mais recentes, algumas poluentes quanto baste, acrescentadas do saneamento doméstico e dos resíduos dos tratamentos agrícolas.

Alguma coisa foi feito, entretanto para controlar o estado do rio mas muitas dúvidas têm surgido. Dos capítulos mais recentes desse drama damos conta nesta edição do Entre Margens, para tentar ajudar a criar um clima de apoio à regeneração de um rio que nos interessa muito.

2 Concretizada a criação do "Clube Desportivo das Aves 1930", a pensar na manutenção da atividade dos praticantes de futebol de todos os escalões e estando prestes a começar os jogos oficiais a partir do nível competitivo mais baixo, relevamos nesta edição essa retoma e a dedicação dos atletas que lhe dão corpo. Mas há questões que se mantêm por esclarecer. A dificuldade em obter autorização para a realização de uma assembleia geral é a razão para o adiamento desses esclarecimentos aos sócios, sendo certo que, em comunicado de 8 de outubro, publicado nas redes sociais, a direção do Clube Desportivo das Aves afirmou que "o Clube Desportivo das Aves não irá extinguir-se". Outra coisa não seria de esperar, mas resta saber como se tecem as relações entre as duas entidades, quem gere e zela pelo património e pelo nome do nonagenário Desportivo. Da mesma maneira que, sem perda de autonomia e identidade, foi possível criar uma SDUQ e transformar esta numa SAD, seria desejável que estivéssemos perante uma entidade meramente instrumental para a prática do futebol enquanto subsistirem os condicionalismos que impedem a participação do Clube Desportivo das Aves.

AOS ASSINANTES DO ENTRE MARGENS

Agradecemos a todos os nossos assinantes a boa aceitação e o apoio que o jornal tem merecido.

A cobrança da assinatura anual é fundamental para a subsistência do jornal e, por termos deixado de ter cobrador, passamos a enviar faturas com referências para pagamento por multibanco. Essas referências não têm um prazo limite definido, pelo que quem tenha recebido a fatura e ainda não procedeu ao pagamento pode ainda utilizá-las.

Temos procurado emitir e enviar as faturas no mesmo mês que no ano anterior. É por isso que há assinantes que ainda não receberam a fatura.

A assinatura pode também ser paga na sede do jornal na Praça das Fontainhas ou por transferência bancária. Em caso de dúvida não hesite em ligar para 252 872 953 ou 937 910 457.
Obrigado pela sua compreensão,

A Administração
da Coop. Cultural

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

CASTRO & CASTRO
GABINETE DE CONTABILIDADE
CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS
TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT
PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Um preservativo para o COVID-19

HUGO RAJÃO
DOUTORANDO
UNIVERSIDADE DO MINHO

“À SEMELHANÇA DO HIV, NA AUSÊNCIA DE UMA VACINA, A SOLUÇÃO PODE PASSAR POR ENCONTRAR UM PRESERVATIVO PARA O COVID-19.

A menos que o vírus morra, ou enfraqueça ao ponto de ser tornar praticamente inócuo, naturalmente (por sucessivas mutações, ou pelos anticorpos gerados), há duas formas de combater uma pandemia. A primeira, e a mais desejável, é pela sua exterminação. É precisamente isso que decorre da corrida às vacinas para o COVID-19 que nos enche simultaneamente de esperança e ansiedade. A segunda prende-se com a limitação das cadeias de transmissão. Uma limitação da transmissão eficaz pode conduzir à primeira, caso o vírus morra dentro de um hospedeiro sem que consiga encontrar um novo por perto. É esta via que temos adotado. Nesse sentido, vivemos dois meses confinados, fazemos testes, isolámo-nos, mantemos distâncias, utilizamos máscaras e desinfetantes, colocamos placas de acrílico e intensificamos as limpezas nas empresas e instituições. Esta segunda via, no entanto, não nos satisfaz. Cumprimo-la com o desejo que a primeira nos chegue, e que, portanto, não tenha de durar muito tempo. Há várias razões para isso. Por um lado, estas medidas de segurança não nos permitem fazer tudo, e com o mesmo grau de conforto, que estaria ao nosso alcance no período pré-covid. Por outro, ainda que o seu cumprimento seja escrupuloso, não é suficiente para garantir um risco de contágio com uma probabilidade próxima de 0%. Logo, se o número de casos diminui num determinado momento, nada nos garante que não venha a disparar noutro (tal como aconteceu).

Vamos imaginar que a primeira via nunca é possível. Não obstante todos os esforços, que uma cura não é concebível no curto prazo. Será o nosso fim? Não necessariamente, se melhorarmos a qualidade dos mecanismos de segurança (a segunda via). Isto é, se estes últimos se vierem a tornar tão sofisticados que permitam, ao mesmo tempo, levar a cabo quase tudo, e com conforto semelhante, o que nos era possível antes da pandemia e baixar o riso de transmissão para próximo de zero. A falta de cura para o HIV não decretou o fim do ato sexual. À semelhança do HIV, na ausência de uma vacina, a solução pode passar por encontrar um preservativo para o COVID-19.

Como seria esse preservativo para o COVID? Comecemos pelos testes. Suponhamos que estes se tornam não só mais rápidos e eficazes, mas também muito baratos e passíveis de serem realizados pelo próprio em casa. Um pouco como acontece com os testes de gravidez (também podiam ser comercializados na farmácia). Imaginem como seria a evolução da pandemia se toda a gente se pudesse testar, e saber imediatamente o resultado, de 15 em dias, ou à entrada de cada cinema, restaurante, bar, estádio, centro comercial, casa de espetáculos, etc. Não é uma hipótese de todo intangível. Já há alguns protótipos do género a serem desenvolvidos em Israel e na Índia.

Pensemos agora nas máscaras. Nada invalida que sejam inventados novos modelos, mais confortáveis, que permitam respirar melhor e não propiciem o embaciamento de óculos (não havendo a necessidade de estar sempre a tirar e pôr, tirar e pôr até à náusea), e com um material implacável ao vírus. Ao ponto de permitir estar numa pista de discoteca sem qualquer incómodo e insegurança. Na melhor dos cenários, embora mais improvável, que possuísse um dispositivo para a ingestão de alimentos e bebidas.

Por fim, analogamente às máquinas de extração de fumo de tabaco (infelizmente pouco eficazes), podemos ainda conceber máquinas de extração de covid do ar em todos os estabelecimentos e transportes. Já existe uma tecnologia que provoca esse efeito, mas não pode ser acionada na presença de pessoas, pelos danos que provocaria nas mesmas.

Com isto não quero frustrar a expectativa de uma cura. Será uma questão de tempo até surgir uma vacina. É preciso, no entanto, trabalhar tanto do lado da cura, como da prevenção. É isso que tem sido feito. A esperança não se tem de cingir à primeira.

Pode alguém ser quem não é?

FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)

“NESTE PAÍS PODEMOS ASSISTIR A DIFERENTES FIGURAS MANIFESTANDO AQUILO QUE SÃO. COSTUMAMOS DIZER QUE NINGUÉM ESTÁ SÓ NA LUZ OU SÓ NA ESCURIDÃO. QUE HÁ SEMPRE QUEM ESTÁ (É) NA PENUMBRA.

Abro o computador e acesso a uma notícia. Hoje, 11 de outubro de 2020 a pessoa que determina a política do país, sai pelo litoral paulista de moto, sem máscara, provocando aglomeração, cumprimentando simpatizantes, parando para petiscar. Esqueci dizer que havia compartilhado em seu perfil das redes sociais os locais onde iria passar e passear neste final de semana de três dias. Afinal, foi nesta semana que o país atingiu aos 150 mil mortos, porque não sair? Como o próprio fala “não mandou ninguém ficar em casa...”

A boçalidade impera. As conversas nas redes sociais longe de terem algo para ensinar falam contra tudo o que foi cientificamente comprovado, contra todas as hipóteses de controle de hábitos que possam aumentar o contágio de um vírus que todos sabem ser letal, mas que preferem ignorar. Que coisa é essa que nos impede de mudar nossos hábitos saudáveis de nos abraçarmos, beijarmos, convivermos e dançarmos bem apertadinhos com música, por vezes de qualidade duvidosa... Como diz o maioral: precisamos enfrentar o vírus, quem não o faz não *é homem!*

De fato é em períodos de crise ou de permanência em lugares de poder (político, académico ou financeiro) que conhecemos as pessoas. Nesses momentos conhecemos a bondade, o altruísmo, o desapego, a amorosidade, mas também, a soberba, o egoísmo, o narcisismo, e tantos outros. Esses são os momentos em que as pessoas colocam para fora aquilo que são. O Brasil é assim neste momento. Neste país podemos assistir a diferentes figuras manifestando aquilo que são. Costumamos dizer que ninguém está só na luz ou só na escuridão. Que há sempre quem está (é) na penumbra. Infelizmente em tempos de crise um dos lados afloresce e dá o seu tom. Constatar isso é doído, mas apesar de tudo todos nos vamos habituando. Como referem alguns pensadores a humanidade parece estar a ser acometida de uma doença: a normose.

E como *pode alguém ser quem não é*... Em tempos de ensino remoto é imperioso trabalharmos com as crianças para que não venham a ser acometidas pela doença. E precisamos nós próprios tudo fazer para não ficarmos doentes.

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria
CHAPEIRO | PINTURA | MECâNICA GERAL
Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 **Fax:** 252 080 893 | *fariauto@portugalmail.opt*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

DESTAQUE AMBIENTE

QUE SOLUÇÃO PARA A POLUIÇÃO NO RIO VIZELA?

Proposta da câmara de Vizela prevê a construção de um emissário que ligue as ETAR de Serzedo e Lordelo para que ambas possam trabalhar conjuntamente. Investimento avultado não é consensual. Santo Tirso quer uma solução onde não "beneficie apenas alguns municípios".

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A luta pela saúde do rio Vizela está em ponto de ebulição. Um velho campo de batalha ao qual agora se acrescenta um novo capítulo. Após décadas de crescimento feroz da indústria têxtil na região, utilizando o rio como escape para os resíduos, a principal fonte de poluição parece agora ser outra.

A câmara municipal de Vizela afirma de modo contundente que o principal culpado pela poluição do rio, que dá nome à cidade e por inerência ao concelho, é a ETAR de Serzedo, situada cerca de 10 quilómetros a montante. Uma acusação que para o presidente da câmara, Vítor Hugo Salgado, está assente "em factos".

O atual autarca foi eleito em 2017, já depois de ter sido assinado, meros meses antes, o plano de ação para a despoluição do rio Vizela que envolveu todos os municípios e entidades responsáveis na área com o alto patrocínio do ministro do Ambiente, Matos Fernandes.

Vítor Hugo Salgado era favorável ao plano de ação, no entanto, cerca de um ano depois, sem trabalho que se visse e após uma descarga poluente que pintou o rio de vermelho, apresentou uma queixa-crime e tomou a decisão de retirar Vizela do grupo, avançando para uma fiscalização própria.

"Não fazia estar sentado nesse plano com a entidade que é o principal poluidor", sublinha o presidente da câmara em conversa com o Entre Margens. A fiscalização ao rio Vizela que a autarquia local promoveu é, segundo Vítor Hugo Salgado, algo sem precedentes. "Uma fiscalização como nunca ninguém fez", juntando serviços da autarquia, da Vimágua, do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR, um laboratório químico contratado pela câmara e uma empresa de serviços do ambiente contratada pela gestora das águas no concelho.

Desde então, foi realizado "um levantamento georreferenciado do leito do rio" onde foram descobertos cerca de trinta pontos de ligação direta. Depois, iniciou-se "uma fiscalização intensiva" através da utilização de robots para inspeções em circuito fechado, da realização de testes com corantes para aferir da alteração de coloração e testes com injeção de fumos, a utilização de um camião hidrolimpador, frequentes análises laboratoriais e da presença de equipas multidisciplinares no terreno. "Este trabalho serviu para confirmar que o principal polo poluidor é a estação de tratamento

[de Serzedo]", rematou.

As análises microbiológicas realizadas em agosto de 2020, após mais uma descarga poluente, revelaram que "as quantidades de escherichia coli e enterococos intestinais, utilizadas para medir a contaminação da água superam o aceitável", isto a jusante da ETAR, já que a montante os valores encontram-se dentro do limite aceitável.

A principal questão parece estar nas saídas da ETAR para o rio Vizela já que as descargas acontecem num local onde o rio não tem caudal suficiente para efetuar a sua diluição. A primeira saída que, até 2019 acontecia em "queda livre" foi emendada para um tubo "afogado" no caudal do rio, sendo que existe ainda uma "saída de emergência" utilizada para descargas em períodos de tempestade ou sobrelotação da estação. "Esta descarga é ainda mais preocupante porque uma descarga destas é feita sem qualquer tipo de tratamento", atira Vítor Hugo Salgado.

"Isto é impensável", sublinha. "É uma realidade que se poderia pensar ser de países de terceiro mundo", o que motivou mais uma queixa-crime e a denúncia junto das instâncias europeias.

ÁGUAS DO NORTE CONSIDERA 'INJUSTA' A ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Contactada pelo Entre Margens, a empresa gestora da ETAR de Serzedo, considera a posição da câmara municipal de Vizela uma "injusti-

> **"É UMA REALIDADE QUE SE PODERIA PENSAR DO TERCEIRO MUNDO"**
>
> **VÍTOR HUGO SALGADO,**
> PRESIDENTE DA CÂMRA DE VIZELA

ça". A Águas do Norte, enquanto responsável pela exploração e gestão da ETAR de Serzedo, refere que esta infraestrutura "foi concebida para tratar as águas residuais provenientes de uma área significativa, com forte implantação industrial, e que veio resolver um problema ambiental grave associado a descargas de efluentes não tratados que anteriormente se verificavam no rio Vizela." Assim, "ao contrário de se constituir como foco poluidor como erradamente vem sendo referido, é uma das infraestruturas que impedem a poluição das linhas de águas", pode ler-se na informação prestada ao Entre Margens.

A empresa assinala que a ETAR de Serzedo "cumpre integralmente, e em permanência, o Título de Utilização de Recursos Hídricos que foi emitido pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente", sendo "uma instalação de referência nacional, com um esquema de tratamento que utiliza as tecnologias mais recentes, e que possui um elevado desempenho".

No ano de 2019, "o processo de tratamento realizado na ETAR de Serzedo retirou 3.500 toneladas de lamas e 130 toneladas de areias e outros sólidos que, pela sua carga poluente, poderiam prejudicar gravemente toda a biodiversidade fluvial existente nesta bacia." A fiscalização do tratamento é efetuada "através de uma monitorização contínua e automática da respetiva água tratada."

Perante as acusações e os dados levantados pela câmara de Vizela, a Águas do Norte nega a existência de algum tipo de anomalia no funcionamento da ETAR, admitindo que, "em alguns meses do ano, o caudal reduzido do rio pode não ser suficiente para evitar a visibilidade da coloração da água no local de descarga."

No entanto, reforça a empresa, é garantido que "o efluente descarregado cumpre integralmente os parâmetros estabelecidos na licença de descarga e obtendo regularmente valores muito abaixo dos limites da licença de descarga", encontrando-se "a realizar todos os esforços no sentido de efetuar uma maior remoção da cor, objetivo para cujo sucesso é indispensável a colaboração dos utilizadores do sistema."

Neste sentido, a Águas do Norte tem feito o trabalho de casa, efetuando um estreitamento de relações com os consumidores industriais o que tem permitido a introdução de afinações nas descargas com um impacto positivo na qualidade do efluente tratado, encontrando-se ainda "a estudar processos que permitam aumentar ainda mais a resiliência e o desempenho da ETAR durante o período de estio."

RIO VIZELA, HISTORIAL DE UM ARCO-ÍRIS DE POLUIÇÃO

Conhecido ao longo das últimas décadas do século XX como um dos rios mais poluídos da europa, o Vizela tem apresentado uma grande evolução ao longo dos anos mais recentes, sobretudo após a viragem do milénio e implementação efetiva de uma estratégia conjunta para a despoluição.

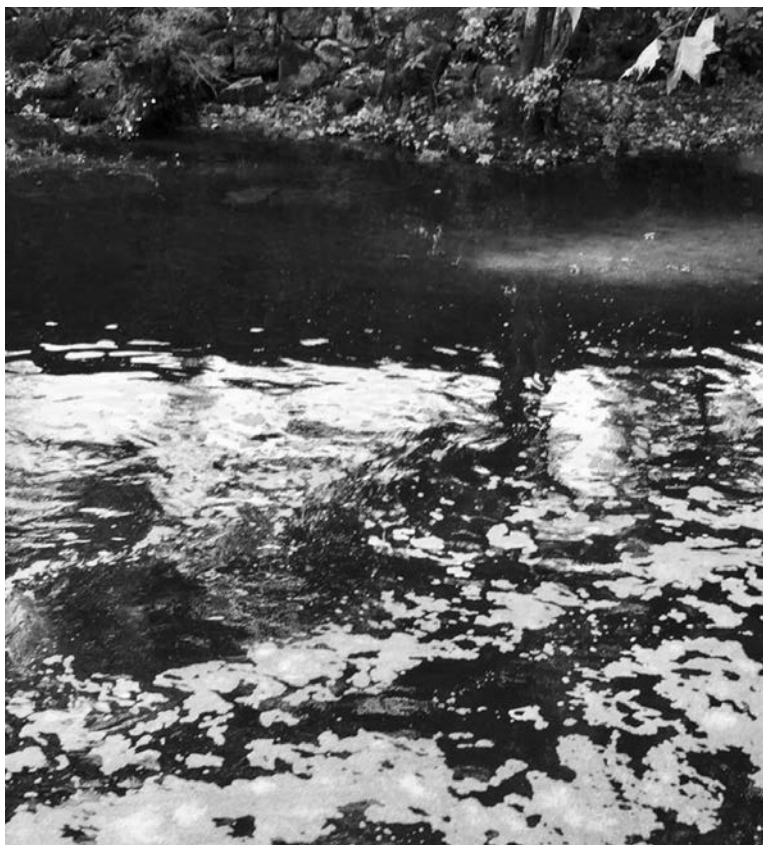
Ao longo dos cerca de 40 km de extensão, onde atravessa cinco concelhos que fizeram parte do núcleo duro da têxtil durante décadas (Fafe, Felgueiras, Guimarães, Vizela e Santo Tirso), o Vizela foi sobretudo visto como um depósito para os resíduos das grandes tecelagens e tinturarias de uma região altamente industrializada.

É impossível separar os problemas do Ave e do Vizela, uma vez que pertencem à mesma bacia hidrográfica e foram, assim, pensados em conjunto. Quando nos anos 80, se começou a estudar e trabalhar estruturadamente o problema na poluição percebeu-se que o desenvolvimento social que a indústria trouxe à região, não foi acompanhado pelo consequente desenvolvimento de estruturas de tratamento, conduzindo à progressiva degradação dos recursos hídricos. Elevadas cargas orgânicas, mineralização, elevado espectro de pH, concentração de cor, metais pesados e, claro, carga bacteriana, tornando a água imprópria para consumo e abastecimento público, bem como para suporte de vida aquática, irrigação e uso recreativo.

A partir da criação da CGIBHA, em 1985, que teve como missão desenvolver todas as ações e medidas necessárias à gestão dos recursos hídricos da bacia congregando todos os atores da área geográfica, surgiu o Sistema Integrado e Despoluição do Ave (SIDVA) que abriu caminho

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

DESTAQUE AMBIENTE



aos anos 90 de implementação dos projetos no terreno.

Na memória coletiva das populações ribeirinhas estão certamente as múltiplas cores que os rios iam tomando consoante os tons que as tinturarias iam colorando os tecidos. Um arco-íris diário. Uns dias amarelo, noutros vermelho ou lilás.

As soluções encontradas passaram pelo desenvolvimento de um complexo sistema de larga escala que não distinguia limites administrativos e proveniência dos resíduos, domésticos ou industriais, como foco na qualidade da água, na descoloração. E, ccima de tudo, a criação do princípio do poluidor-pagador, colocando o ónus da responsabilidade pela poluição em quem efetivamente a produz, incentivando à adoção de práticas ambientalmente mais responsáveis.

Trinta anos após a implementação do SIDVA, os resultados estão à vista. Longe ainda da total despoluição, a bacia do Médio Ave apresenta hoje um conjunto de características e projetos implementados que podem sustentar um futuro mais verde e ambientalmente responsável.

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

AFINAL, QUE SOLUÇÃO PARA O VIZELA?

Perante os dados recolhidos pela fiscalização levada a cabo pelo município de Vizela, a autarquia adianta que a única solução para o problema é a construção de um emissário com 18 quilómetros de extensão que ligue as ETAR de Serzedo e Lordelo com o objetivo de que ambas trabalhem em conjunto e permita que a descarga dos resíduos tratados se efetue numa zona do leito do rio que facilite a sua diluição.

Esta solução, segundo Vítor Hugo Salgado, já está a ser implementada no rio Tinto ligando as ETAR do Meiral e do Freixo, num projeto avaliado em 9 milhões de euros.

O município de Vizela prevê que a solução, neste caso, tenha um custo de 7,9 milhões de euros, num projeto da Águas do Norte, executado pelas empresas "Procivil" e "Noraqua", composto por troço gravítico, conduta elevatória e estação elevatória.

"O que deveria acontecer [em Serzedo] era existir uma bacia com água e deitar-lhe um copo de água que teria sido tratado na ETAR. Neste caso, o que acontece é o inverso. Estamos com um copo de água que é o rio tentar acrescentar uma bacia que é a ETAR", argumenta o autarca. Mais, acrescenta, "é a incapacidade, do ponto de vista da dimensão da ETAR de Serzedo", sendo hoje pequena para servir as populações para as quais foi pensada.

Com este projeto, Vizela pretende que exista "um duplo bypass" entre ambas as ETAR que, perante uma situação de "emergência" ou "incapacidade" possa fazer essa descarga na outra estação, ou seja, que exista uma espécie de válvula de segurança.

Ora, a Águas do Norte, rejeita a afirmação de que a ETAR de Serzedo não tenha capacidade para servir a região para a qual foi dimensionada, dado que tem capacidade para servir cerca de 100.000 habitantes-equivalentes e 14.000m3/dia de águas residuais.

Relativamente à "solução" apresentada pelo município de Vizela, a empresa acrescenta que para além da construção do emissário que una as duas estações, o projeto obrigaria também à "ampliação da ETAR de Lordelo que, atualmente, não tem capacidade para tratamento deste volume adicional de efluentes."

Assim, mediante estas circunstâncias, o valor estimado para o investimento aumentaria exponencialmente, para 20 milhões de euros, que não está previsto no plano de investimentos da Águas do Norte. "A implementação desta solução requer a aprovação das entidades competentes e dos municípios acionistas da Águas do Norte", conclui a empresa.

O PUZZLE POLÍTICO

Vítor Hugo Salgado tem realizado nas últimas semanas um périplo pelas entidades da administração central para tentar expor o problema e recolher apoios para a solução do emissário. Está também preparado para avançar para um boicote às eleições presidenciais em Vizela, caso não haja 'fumo branco'.

Na Comissão de Ambiente da Assembleia da República, os deputados foram "unânimes" quanto às responsabilidades da ETAR na poluição do rio. Segundo o autarca, "a partir do momento em que foi feito um trabalho de fiscalização tão intensivo, tão profissional e tão metódico, os dados que dispomos são incontornáveis." Para além da comissão, também a secretária de Estado está a par da situação e das propostas, estando para breve uma reunião com o ministro da tutela, Matos Fernandes.

Os contactos têm-se estendido aos autarcas dos municípios atravessados pelo rio Vizela. "Temos tido recetividade e total abertura para esta solução por parte de quase todos os autarcas, sendo que o único que levantou alguma remitência foi o presidente da câmara de Santo Tirso, mais precisamente em sede da comissão de ambiente. Os restantes concordam com esta decisão desde que seja devidamente articulado", revela o edil vizelense.

> "TEMOS TIDO RECETIVIDADE E TOTAL ABERTURA PARA ESTA SOLUÇÃO POR PARTE DE QUASE TODOS OS AUTARCAS. O ÚNICO QUE LEVANTOU ALGUMA RENITÊNCIA FOI O PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO
>
> VÍTOR HUGO SALGADO, PRESIDENTE DA CÂMRA DE VIZELA

> "A SOLUÇÃO A ADOTAR TERÁ DE SER CONVENIENTEMENTE ESTUDADA E BEM FUNDAMENTADA, NÃO DEVENDO PASSAR POR SOLUÇÕES QUE SE LIMITEM A EMPURRAR O PROBLEMA PARA JUSANTE."
>
> CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

> "AO CONTRÁRIO DE SE CONSTITUIR COMO FOCO POLUIDOR COMO ERRADAMENTE VEM SENDO REFERIDO, É UMA DAS INFRAESTRUTURAS QUE IMPEDEM A POLUIÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUAS"
>
> ÁGUAS DO NORTE

Contactado pelo Entre Margens, o município de Santo Tirso confirma que "teve conhecimento desta intenção, em sede de audição parlamentar, mas não tem conhecimento do projeto em concreto, pelo que, neste momento, não tem elementos para avaliar se esta solução se apresenta como a mais adequada."

Sem conhecer o teor técnico para poder formular uma posição esclarecida, a câmara tirsense afirma que pretende estar do lado da solução, manifestando, no entanto, "total oposição por soluções que beneficiem apenas alguns municípios em detrimento de outros, pugnando por um plano integrado de beneficiação de toda a Bacia Hidrográfica do Ave."

COMO FICA VILA DAS AVES NO MEIO DE TUDO ISTO?

Lateralmente à discussão sobre a despoluição do rio Vizela e da possível solução que envolve a ETAR de Lordelo está Vila das Aves, local onde o rio se encontra com o Ave. Será que o projeto de ligação de um emissário que una as ETAR de Serzedo e Lordelo não vai simplesmente reencaminhar o problema para uns quilómetros mais à frente?

A câmara de Santo Tirso assinala que essa é "uma preocupação", entendendo que "a solução a adotar terá de ser convenientemente estudada e bem fundamentada, não devendo passar por soluções que se limitem a empurrar o problema para jusante."

Isto será especialmente importante dado o elevado investimento que o município de Santo Tirso irá realizar no início do próximo na requalificação das margens do Vizela, com a criação do Parque do Verdeal, num projeto avaliado na ordem dos dois milhões de euros.

Questionado sobre esta preocupação, Vítor Hugo Salgado, garante que tal não aconteceria.

"Não queremos que a água venha de um ponto para o outro e seja depositada ali", explica o autarca de Vizela. "Não queremos um tubo que faça uma ligação e uma descarga. Queremos que as ETAR trabalhem em parceria e façam aquilo para que foram concebidas. Porque se o fizerem, aquilo que vem pelo rio mal tratado, vai sair na ETAR bem tratado."

Apesar das incógnitas e das decisões relevantes que precisam de ser tomadas a nível político, o que parece certa é a necessidade de uma intervenção de fundo no rio Vizela e para toda a bacia hidrográfica do Ave. Os rios pertencem às comunidades e estas não podem continuar de costas voltadas.

OPINIÃO ESQUERDA - DIREITA

A obrigatoriedade do bom-senso

ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO / BE

“É DE AUTORITARISMO E INTRANSIGÊNCIA QUE OS NOVOS VENTOS DA GOVERNAÇÃO SOCIALISTA PARECEM SOPRAR

Estamos a entrar naquilo que parece ser a segunda vaga da pandemia de Covid-19 em Portugal. Diz-nos a história que a segunda vaga das epidemias são sempre piores do que a primeira e estamos a comprovar exatamente isso. Mas a história tem-nos também mostrado que o seu combate é mais eficaz em democracia e nunca num regime autoritário.

António Costa, como reação ao aumento de novos casos, apresentou como solução a obrigatoriedade da aplicação StayAwayCovid. Esta aplicação tem como objetivo informar caso tenhamos tido contacto com alguém que mais tarde testou positivo para a Covid-19. Podemos debater a eficácia desta aplicação e a sua capacidade na proteção de dados. Independentemente de todas as suas características, a única questão realmente importante é que uma aplicação não deve (nem pode) ser imposta num Estado de Direito. Neste assunto, subscrevo inteiramente as palavras de Henrique Barros, presidente do Conselho Nacional de Saúde Pública, em reação à proposta: “São medidas altamente autoritárias. Isto é um sinal evidente de uma imensa desorientação, não é política baseada na evidência, é política para tentar criar evidência. Isto indigna-me não só pelo lado autoritário, mas também pela estupidez, porque a história ensina-nos que nunca se consegue combater com eficácia uma crise sanitária com medidas repressivas”.

É de autoritarismo e intransigência que os novos ventos da governação socialista parecem soprar. Depois dos meses de quarentena, foram-se multiplicando os apelos para se salvar a economia nacional. As perdas do turismo precisavam de ser salvas pela balança do consumo interno, os bares e restaurantes idem, a economia tinha de voltar ao que era e, para isso, era necessário voltar a consumir no mercado interno. Enquanto a crise se agravava, não foi garantido o investimento necessário no SNS, não foram dados os apoios e proteção necessários a quem vive do seu trabalho e não tem possibilidade de ficar em casa ao mínimo sintoma, nem os serviços públicos como transportes e escolas foram atualizados ao tempo que vivemos.

A pandemia de Covid-19 não trouxe muitos problemas novos, apenas veio agudizar os já existentes. Não foi a Covid-19 que trouxe o problema do número excessivo de alunos por turma ou que trouxe os transportes públicos cheios ou mesmo que colocou o SNS em quase rutura. Tudo isto resultou de escolhas políticas feitas até aqui.

Estamos próximos da votação para o Orçamento de Estado para 2021. Este orçamento não tem sido negociado com nenhum dos parceiros habituais do governo. Sem maioria absoluta, António Costa quer fazer um orçamento sozinho mas contando com os votos favoráveis de outros partidos. Intransigência também é recusar qualquer negociação acenando com a chantagem de uma crise política.

Não sei se iremos ter uma crise política nos próximos tempos. Mas sei que o país vive numa crise económica e social há muitos anos e agora ainda mais. É necessário, mais do que nunca, um orçamento realmente transformador para a vida das pessoas. É necessário um orçamento que defenda os direitos básicos à saúde, transporte e educação com qualidade, que invista na ciência e dignifique os trabalhadores. Não é necessário um orçamento do costume, com empréstimos sem fim ao Novo Banco ou apoios a quem despede. Não deixar ninguém para trás significa reforçar ainda mais o Estado Social e não o caminho que o PS de António Costa tem para o país: puxar de um lado para deixar a descoberto do outro.

Revitalização do Amieiro Galego

JOSÉ MANUEL MACHADO
EX-VEREADOR
CM SANTO TIRSO / PSD

Foi com agrado que tomei conhecimento, na última edição deste jornal, da proposta de revitalização do parque do Amieiro Galego apresentada pelo PCP de Santo Tirso no âmbito das audições da câmara para a recolha de contributos para o próximo orçamento municipal.

O meu aplauso à proposta apresentada não é estranho face à minha intervenção na Assembleia Municipal em 25 de fevereiro de 2010 - publicada na edição do Entre Margens de 11 de março desse ano, e agora parcialmente reproduzida como ilustração das minhas considerações acerca do Amieiro Galego.

Esta causa sempre me foi grata e pode não ser uma utopia, desde que façamos o trabalho de casa para aferir da sua sustentabilidade.

Quem diria que uma praia urbana viria a ser construída em Santo Tirso?

Foi preciso sonhar, saber ouvir, dar o benefício da dúvida, apoiar, e em menos de um ano a praia foi inaugurada!

No caso do Amieiro Galego, não partimos do zero. Para além do prédio da nascente onde funcionaram as termas, adquirido em 2009 pela Junta de freguesia, existe uma parcela de terreno contiguo, também adquirida pela junta em dezembro de 2011, que dispõe de um parque infantil e de merendas. O espaço do Amieiro Galego conta ainda com um pequeno palco permanente e um Bar/Restaurante com esplanada panorâmica.

O sonho bairrista das termas foi uma constante pelo menos desde meados do século XX, ocasião em que a Fundação Narciso Ferreira, construiu, em cima da nascente, um mini balneário que abriu ao público. Serviu boa gente, mas foi pouco duradouro...

Seguiu-se um período de tempo, entre o caos e o abandono, do qual ainda permanece intacta uma placa onde se dá conta da reabertura das termas, em 19 de julho de 1975, por “vontade do povo”.

Desde essa data até ao ano 2000, sucessivas juntas de freguesia foram fazendo das tripas coração para manter aberto ao público um balneário termal, mas sem qualquer licença, nem controle sanitário. Pelo caminho (1988) a Junta de Freguesia ainda foi confrontada com uma tentativa, sem sucesso, de aquisição por usucapião do prédio dos balneários e logradouro, por parte da empresa Sampaio Ferreira & Cª Lda.

Em setembro de 2000 foi interrompido, mais uma vez, o sonho das termas do Amieiro Galego por decisão do Delegado Saúde.

Inesperadamente, em 2009, surgiu uma nova oportunidade!

Por ocasião da venda em hasta pública do imóvel onde funcionaram as termas, a população voltou a estar em defesa do Amieiro Galego na angariação de fundos para ajudar a tornar possível a apresentação de uma proposta de aquisição a favor da Junta de Freguesia, que obteve vencimento em setembro de 2009. Em dezembro de 2011 a Junta de Freguesia conseguiu ainda ampliar o espaço com a aquisição de um terreno confinante.

Da notícia acerca da proposta do PCP retive que, o atual presidente da Câmara, alegadamente, terá dito que a questão deve ser estudada... e merece. Acrescento eu!

É exatamente por aí que se deve começar. Nomeadamente, estudar o estado e as propriedades terapêuticas da água face aos requisitos atuais, avaliar a quantidade disponível, proceder à sua classificação, homologação, registo, concessão, e condições de aplicação. Só isso já implica uma despesa incomportável para o orçamento de uma freguesia, mas não tanto para o de uma câmara, e esta despesa pode vir a ser um investimento municipal. Apesar de não conhecer o conteúdo integral da proposta do PCP, acho que ela tem mérito e foi apresentada à entidade adequada.

IMAGEM DE EXCERTO DE ARTIGO DE OPINIÃO DE JOSÉ MANUEL MACHADO PUBLICADO EM MARÇO DE 2010

Pontos de vista

Prédio Urbano da Nascente do Amieiro Galego

ASSEMBLEIA MUNICIPAL, 25 DE FEV. 2010

*José Manuel Machado**

Assegurada que está a aquisição do prédio onde funcionaram as Termas do Amieiro Galego em Vila das Aves, devemos ter agora a ambição de fazer deste recurso natural uma mais valia para o nosso concelho.

Sabemos que podemos contar com o conhecimento que o Sr. Presidente da Câmara tem sobre as virtualidades terapêuticas da água que nasce naquele local.

Sabemos do contributo financeiro que a Câmara vai conceder para ajudar a Junta de Freguesia na aquisição do imóvel.

Sabemos que este património se pode inserir numa estratégia de valorização dos recursos naturais e de dinamização económica do concelho

Por tudo isto, devemos ser consequentes e

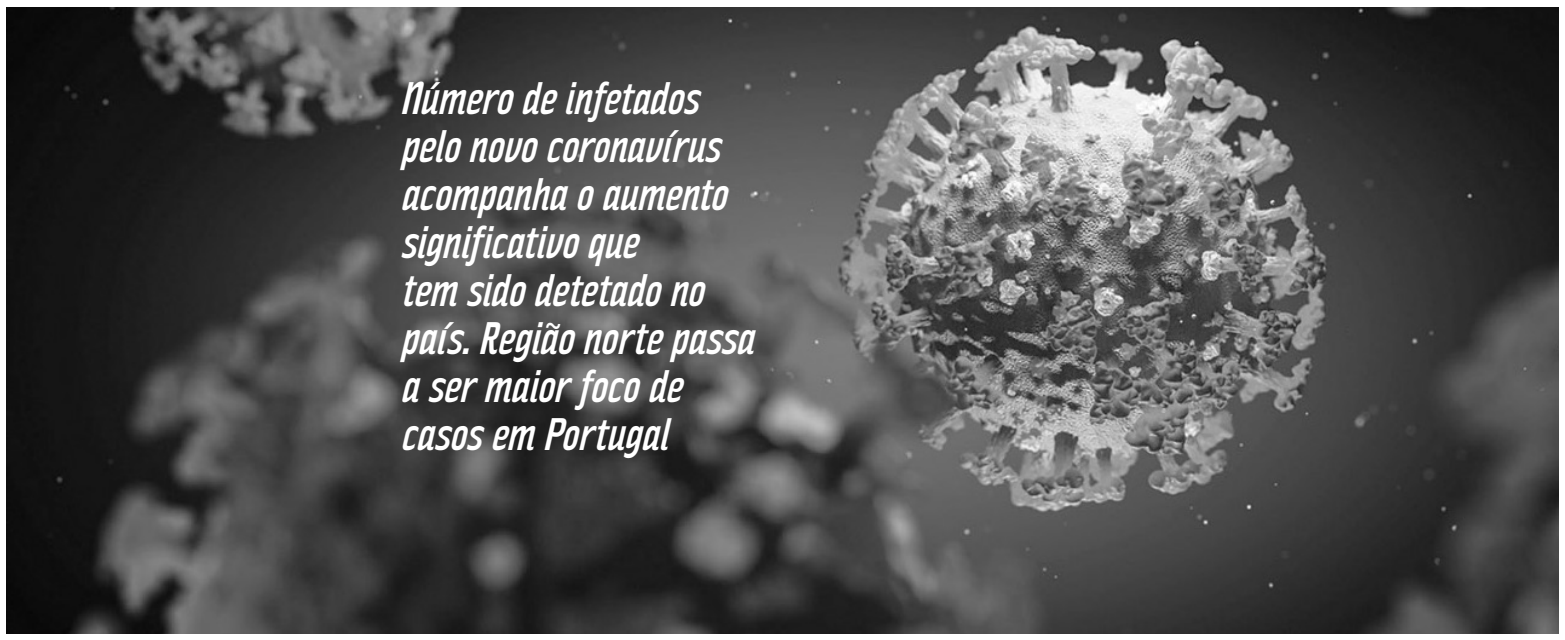
Devemos tudo fazer para que a actividade termal no Amieiro Galego seja viável. (...) Para o sucesso desta caminhada, a Câmara e a Junta devem unir esforços

tudo fazer para que a atividade termal no Amieiro Galego seja viável no enquadramento da legislação em vigor.

Já foram dados os primeiros, mas decisivos passos. No entanto, passos ainda maiores terão de ser dados. Para o sucesso desta caminhada, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia devem unir esforços na prossecução do interesse público, conscientes dos meios que cada uma destas entidades tem ao seu alcance.

Apelo para que não se preocupem com quem lidera o processo, porque esta caminhada deve

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360



Número de infetados pelo novo coronavírus acompanha o aumento significativo que tem sido detetado no país. Região norte passa a ser maior foco de casos em Portugal

Casos disparam na região ao ritmo do país

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A Direção-Geral da Saúde (DGS) atualizou, na passada segunda-feira, dia 19 de outubro, os números relativos à covid-19 nos concelhos do país, confirmando os aumentos sistemáticos de casos positivos nos concelhos do vale do Ave em conformidade com a tendência nacional.

No concelho de Santo Tirso, a DGS registou um aumento de 111 casos na última semana, totalizando 662 infeções por novo coronavírus no seu território desde o início da pandemia. Em perspetiva mais ampla, é possível notar que no último mês, foram detetados mais 178 casos positivos, sendo que a grande maioria foi contabilizada nesta última semana.

O panorama de crescimento exponencial dos casos no concelho de Santo Tirso está em linha com o cenário delicado que se vive na região norte e no vale do Ave, já que na última semana todos os concelhos da região anunciaram aumentos muito significativos nas suas contabilizações.

No vizinho município de Vila Nova de Famalicão o total ultrapassa já os mil casos positivos de covid-19, com 1021 mais precisamente. No concelho de Guimarães, as últimas semanas têm sido de aumento expressivo, registando-se 1772 casos e uma evolução semanal de 216 infeções. Na Maia chegou-se aos 1418, mais 181 do que na semana transata. Paços de Ferreira surgiu nos últimos dias como um dos concelhos com maior aumento de casos, totalizando esta semana 1303, mais 565 infeções do que o boletim anterior. Valongo soma 1160 casos, Vila do Conde 1054, Lousada 919, Póvoa de Varzim 705, Trofa conta 268 e Vizela 290.

PAÍS EM ESTADO DE CALAMIDADE

Desde o dia 14 de outubro que Portugal se encontra em Estado de Calamidade. O anúncio do primeiro-Ministro António Costa surge como medida para responder ao aumento galopante de casos que tem assolado o país desde a chegada do outono.

Entre as medidas que entraram em vigor com o novo estado de alerta estão a proibição de ajuntamentos de mais de cinco pessoas na via pública e em lojas, restaurantes e bares (espaços de uso público) e os eventos de natureza familiar como casamentos e batizados terão um máximo de 50 participantes.

A obrigatoriedade de utilização de máscara na via pública, bem como da aplicação 'stayaway covid' será discutida no parlamento e ficará sujeita a aprovação pelos deputados. As medidas de fiscalização ao cumprimento das novas regras foi reforçada bem como as coimas a aplicar aos desobedientes.

CEMITÉRIOS ENCERRADOS DE 31 DE OUTUBRO A 2 DE NOVEMBRO

Em articulação com as autoridades de saúde locais e os presidentes de junta, a câmara de Santo Tirso vai encerrar os cemitérios de 31 de outubro a 2 de novembro. A medida tem como objetivo evitar ajuntamentos em torno do Dia de Todos os Santos e do Dia dos Fiéis Defuntos e prevenir, assim, a transmissão da covid-19.

"Não é, naturalmente, uma decisão que gostemos de tomar, mas entendermos que no momento atual, em que se regista um aumento do número de contágios, é imperativo reduzir os ajuntamentos", refere o presidente da câmara, Alberto Costa, citado em nota de imprensa. "Com esta medida não estamos a dizer às pessoas para deixarem de ir aos cemitérios, estamos a pedir-lhes que o façam noutros períodos, anteriores ou posteriores a estas datas", acrescenta.

Os cemitérios estarão, assim, encerrados desde o sábado que antecede o Dia de Todos os Santos, 31 de outubro, ao Dia dos Fiéis Defuntos, 2 de novembro. A decisão foi tomada em articulação com a Subcomissão da Proteção Civil, que reúne as autoridades de saúde locais, bem como com os presidentes de junta das 14 freguesias do concelho.

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

FICHA DE ASSINATURA
entreMARGENS

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL ..... / ..... LOCALIDADE ..... NIF .....

TELEFONE ..... E-MAIL ..... OBS .....

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA ..... / ..... / ..... ASSINATURA .....

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 16 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

Obras no complexo de Ringe para avançar

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A espera dos moradores do complexo habitacional de Ringe estará a chegar ao fim. As tão prometidas obras de requalificação e reabilitação estão próximas e chegar ao terreno. Segundo informação do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), "a empreitada relativa à intervenção de reabilitação nos edifícios 1, 5 e 6, do bairro de Ringe, em Vila das Aves, num total de 78 fogos, foi consignada em 15 de setembro de 2020", sendo que nesta altura "encontra-se a ser operacionalizada a colocação de andaimes nos edifícios para execução dos trabalhos contratualmente previstos."

A informação surge depois do IHRU ter sido questionado pelo Entre Margens sobre as obras nos edifícios pertencentes ao instituto, mas também sobre a possibilidade dos restantes prédios do complexo, com propriedade mista, virem a ser intervencionados.

Sobre esta segunda questão, o IHRU assinala que está "ciente da necessidade da intervenção nas partes comuns e da dificuldade financeira que muitos dos proprietários do bairro têm para pagar a sua quota-parte no valor da empreitada".

Assim, IHRU e câmara municipal de Santo Tirso "encontram-se a envidar todos os esforços para que as mesmas aconteçam a breve trecho", sendo que a autarquia tirsense incluiu os proprietários residentes no Bairro, na sua Estratégia Local de Habitação, ao abrigo do Programa 1º Direito, - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação".

Este programa visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

O Entre Margens contactou a câmara de Santo Tirso para esclarecimentos sobre o que está em cima da mesa mediante este programa, no entanto não foi possível obter resposta em tempo útil.

Novos sinais de trânsito alteram prioridades de circulação

Vários entroncamentos de ruas de Vila das Aves têm prioridades modificadas depois da colocação de STOP e cedências de passagens em situações onde prevaleciam as regras de prioridade à direita.

TEXTO **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**

Sem prévio aviso ou edital que o anunciasse, foram colocados novos sinais de trânsito em vários entroncamentos do centro de Vila das Aves o que obriga os condutores a uma maior atenção, sobretudo quando se trata de cruzamentos ou entroncamentos em que há modificação de prioridades. Não havendo sinalização específica, a regra é a da prioridade a quem surge pela direita e, nalgumas situações, só a prudência podia defender os condutores que sabendo ter prioridade, corriam o risco de ser abalroados, como aconteceu algumas vezes. Com as alterações consagradas pelos sinais colocados, fica definida prioridade diferente e há alguns pontos negros que podem deixar de o ser. Mas não é claro se todos os entroncamentos num mesmo arruamento principal obedecem à mesma regra, pelo que se justifica sempre manter a prudência como lei fundamental. Entre as situações alteradas que pudemos verificar estão o entroncamento da Rua do Bombeiro Voluntário com a Avenida 4 de Abril, onde passou a haver um sinal de stop e a Avenida 4 de Abril de 1955 que perdeu prioridade em relação à rua 25de Abril. Já a Avenida Comendador Silva Araújo tem prioridade sobre a Travessa Silva Araújo.

Ao que o Entre Margens conseguiu apurar, a colocação dos novos sinais corresponde a pôr em prática alterações ao Regulamento Municipal de Trânsito aprovadas há mais de 5 anos na Assembleia Municipal. Um atraso como este na aplicação dum regulamento pode ser fonte de conflitos legais, já que, durante anos, não houve consonância entre o texto do regulamento e a sinalética implantada no terreno. De acordo com o que foi aprovado na Câmara e na Assembleia Municipal (esta em 26 de fevereiro de 2015), o Regulamento entraria em vigor no dia imediato à sua publicação no Diário da República e não nos foi possível apurar a data de tal publicação. Mas como não é habitual os munícipes lerem o jornal do governo, teria sido natural e óbvia a publicação atempada das alterações em edital, com a indicação da data de entrada em vigor.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

ANÚNCIO

HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE OITO FRAÇÕES AUTÓNOMAS DESTINADAS A COMÉRCIO, LOCALIZADAS NOS BLOCOS B1, B2 e B3 DO COMPLEXO HABITACIONAL DE POLDRÃES, SITO NA RUA NOVA DE POLDRÃES, FREGUESIA DE VILA DAS AVES, CONCELHO DE SANTO TIRSO

Alberto Manuel Martins da Costa, presidente da câmara municipal de Santo Tirso, faz saber que, de harmonia com o seu despacho de 13 de outubro de 2020, proferido ao abrigo de competência delegada por deliberação da câmara municipal de 6 de junho de 2019 (alínea c) do ponto I), vai proceder-se à venda, por hasta pública, de oito frações autónomas destinadas a comércio, localizadas nos blocos B1, B2 e B3 do Complexo Habitacional de Poldrães, sito na Rua Nova de Poldrães, freguesia de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, nos seguintes termos:

1- Entidade Promotora
O presente procedimento é promovido pela câmara municipal de Santo Tirso, sita na Praça 25 de Abril, Santo Tirso. Endereço do correio eletrónico: hastaspublicas@cm-stirso.pt; Telefone: 252-830400.
2- Objeto
O presente procedimento tem por objeto a alienação de oito frações autónomas, destinadas a comércio, localizadas nos Blocos B1 (Frações A e D), B2 (Frações A, B, C e D) e B3 (Frações A e B) do Complexo Habitacional de Poldrães, constituído em regime de propriedade horizontal, sito na Rua Nova de Poldrães, freguesia de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso, propriedade do município de Santo Tirso, melhor identificadas no ponto 4 e anexo I do Programa do Procedimento.
3- Esclarecimentos solicitados pelos interessados e verificação do estado das lojas
Os interessados podem solicitar, de acordo com as condições fixadas no ponto 6. do Programa do Procedimento, esclarecimentos relativos à interpretação do programa do procedimento e requerer a respetiva visita ao local.
4- Valor base da licitação do prédio
O valor base da licitação de cada imóvel (loja) é de 18.730,45 € (dezoito mil setecentos e trinta euros e quarenta e cinco cêntimos).
Havendo lugar à licitação, a mesma é feita por loja e o valor do lanço mínimo é de 100,00 € (cem euros).
5- Forma e prazo de pagamento
5.1- Na sequência do ato público de arrematação, o adjudicatário provisório, procede, de imediato, ao pagamento de 10% do valor pelo qual foi concretizada a alienação, por qualquer uma das formas previstas nas alíneas b) e c) do ponto seguinte.
5.2- O pagamento do remanescente pelo qual foi concretizada a alienação, será pago do seguinte modo:
a) 40% na data da celebração do contrato promessa de compra e venda da loja;
b) 50% na data da celebração do contrato de compra e venda da loja.
5.3- Para pagamento dos montantes referidos nos números anteriores, são admitidas as seguintes formas de pagamento:
a) Por transferência bancária, mediante a apresentação do respetivo comprovativo;
b) No Espaço Cidadão, no terminal de pagamento automático (TPA);
c) Por cheque, emitido à ordem do município de Santo Tirso.
6- Modo de apresentação e entrega das Propostas
As propostas deverão ser apresentadas nas condições enunciadas nos pontos 9 e 11 do Programa do Procedimento.
7- Prazo de apresentação das Propostas
O prazo de apresentação das propostas termina às 17 horas do dia 19 de novembro de 2020.
8- Ato público
O ato público decorre às 10 horas do dia 20 de novembro de 2020 no salão nobre da câmara municipal.
9- Impostos e outros encargos e despesas devidas
9.1- Ao valor da adjudicação acresce o pagamento de todos os impostos, despesas e encargos inerentes ao contrato de compra e venda, designadamente o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto de Selo, que são da responsabilidade do adjudicatário.
9.2- Os adquirentes dos imóveis obrigam-se a requerer e instruir, a expensas suas, todos os procedimentos de controlo prévio, legalmente aplicáveis, inerentes à utilização das lojas.
10- Publicitação do Programa do Procedimento

O programa do procedimento encontra-se publicitado, na íntegra, pelo edital n.º 130/2020, de 15 de outubro, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do munícipe, na Internet, no sítio institucional do município, e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 19 de outubro de 2020

O Presidente,

Alberto Costa

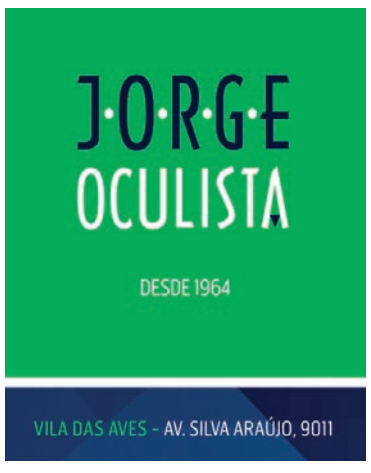
Junta de Roriz oferece máscaras a instituições

Perante o presente estado da pandemia, junta de Roriz ofereceu 1500 máscaras comunitárias a escolas e instituições da freguesia

A luta contra a disseminação da pandemia tem que ser travada ao nível do território para evitar os contágios em instituições de utilidade e serviço público. A junta de freguesia de Roriz tem acompanhado atentamente a evolução do surto epidémico de COVID-19 na freguesia e tomado as medidas necessárias para informar a população e apoiar as várias instituições para fazer face às necessidades acrescidas vividas neste momento.

Tendo isso em conta e face à Declaração do Estado de Contingência, a junta de freguesia, decidiu oferecer 1500 máscaras comunitárias a diversas associações, entidades e escolas da freguesia. As máscaras foram oferecidas por Almerindo Fernandes e foram distribuídas pela União Desportiva e Social de Roriz, Escolas Básicas da Costa e Ribeira, Casatir, Agrupamento de escuteiros, associação de karaté e pelos mosteiros de Singeverga e de Santa Escolástica.

Estas medidas, para além de serem relevantes do ponto de vista da saúde pública, trata-se, acima de tudo de uma ação de sensibilização para o uso da máscara, de forma a que população se consciencialize das medidas de proteção a adotar, evitando a transmissão da doença na nossa comunidade.



Investimento na erradicação das ruas em terra "está a valer a pena"

Alberto Costa levou o roteiro pelas freguesias até Vilarinho onde verificou o ponto de situação das obras que pretendem terminar com as ruas em terra. Presidentes de câmara e junta satisfeitos com o plano.

TEXTO **PAULO R SILVA**

O roteiro que tem levado o presidente da câmara por todas as freguesias teve paragem em Vilarinho, onde Alberto Costa se inteirou do ponto de situação das várias obras que decorrem por toda a freguesia no âmbito do plano municipal que tem como objetivo acabar com as ruas em terra.

Na freguesia mais a nascente do concelho de Santo Tirso, a transferência de capital para a junta de freguesia vilarinhense ultrapassou os cem mil euros o que permitiu a conclusão de dez ruas, encontrando-se em bom caminho as restantes.

De acordo com Alberto Costa, o balanço não podia ser mais positivo. "Estamos a resolver os problemas das pessoas", sublinha o edil tirsense. "Estas são pequenas obras, mas com um grande significado, desde logo porque, por exemplo, ninguém gosta de entrar em casa com lama."

"Aquilo que era a expectativa da câmara não está a sair gorada, ou seja, rende bem mais este dinheiro nas juntas de freguesia, porque conseguem fazer muita obra com pouco dinheiro. É uma aposta ganha, claramente, é algo que queremos continuar a fazer, mas sem perder de vista o investimento que a câmara tem que fazer, rondará os 1,5 milhões de euros nas repavimentações municipais", frisa Alberto Costa.

O sucesso deste plano municipal leva-o a considerar "uma vitória" para esta estratégia política que articula câmara municipal com as juntas de freguesia que estão mais próximas das pessoas e conhecem melhor os seus problemas.

Jorge Faria, presidente da junta de Vilarinho, alinha pelo mesmo prisma e mostrou-se agradado "com esta forma de trabalhar" por parte da câmara. "Pela primeira vez conseguimos fazer um plano e um orçamento capaz, real, com a garantia de que com essa verba conseguimos planear e fazer ruas maiores", sublinhou.

"Acho que há um esforço financeiro muito grande por parte da câmara, mas que vale a pena. Foi uma boa aposta e o resultado está aqui. Em dois anos, vamos conseguir acabar com as ruas em terra", rematou Jorge Faria.

No âmbito plano de pavimentações executado pelas juntas de freguesia e financiado pela câmara de Santo Tirso, em Vilarinho estão concluídas as intervenções na Rua de Quintão aos Carvalhos da Lamela, na Travessa Carvalhos do Monte e ainda um troço da Calçada Carvalhos do Monte, da Rua da Fontinha e da Rua de S. Silvestre. Estão ainda a iniciar as obras na Calçada de Stª Iria, Rua do Clipal e na Travessa de Paradela.

> **"RENDE BEM MAIS ESTE DINHEIRO NAS JUNTAS DE FREGUESIA, PORQUE CONSEGUEM FAZER MUITA OBRA COM POUCO DINHEIRO. É UMA APOSTA GANHA, CLARAMENTE**
>
> **ALBERTO COSTA,** PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

ESTRADA DE PARADELA VOLTA A ARRANCAR

À margem da visita às ruas em terra, e questionado pelo Entre Margens sobre o ponto de situação da obra da Estrada de Paradela, Alberto Costa anunciou que a obra já foi adjudicada e vai recomeçar. "Mais do que palavras, mais do que promessas, a obra vai para o terreno", sublinha o edil tirsense.

Jorge Faria, enquanto presidente de junta e morador na área, sabe "bem da importância da obra" que agora será entregue a um novo empreiteiro. "Custa ver a obra parada, mas sei que vai avançar e será a principal obra da freguesia", realçou o autarca local.

"Era preciso coragem e ainda bem que o presidente se virou para lá porque passou a ver Vilarinho como fazendo parte do concelho de Santo Tirso. Estávamos um bocado esquecidos, mas agora não", rematou Jorge Faria.

ATUALIDADE SAÚDE

PCP quer mais profissionais nos centros de saúde

Atrasos nas consultas de cuidados primários de saúde, afetam as populações mais frágeis e dependentes das visitas regulares ao médico de família. Comunistas dizem que há falta de profissionais e que é necessária uma aposta mais séria

TEXTO **PAULO R SILVA**

A saúde não pode cingir-se apenas à covid-19. No âmbito de uma ação a nível nacional do PCP, a concelhia tirsense dos comunistas saiu à rua e concentrou-se à porta do centro de saúde de São Tomé de Negrelos para exigir "o reforço do serviço nacional de saúde", quer em financiamento, como em médicos e equipamento.

À frente da ação pública, José Alberto Ribeiro, deputado municipal pelo PCP, frisa que "as reivindicações são essencialmente para que os centros de saúde passem a receber as pessoas, a atendê-las e a dar consultas, o que ultimamente não tem acontecido."

A pandemia de covi-19 tem assolado o país, cada vez com mais intensidade e merece toda a atenção, sobretudo no período de inverno, no entanto, para o PCP não pode servir de "desculpa". "Não se podem refugiar na questão do covid para deixar de tratar as pessoas", refere o deputado comunista.

"Há muitas consultas que são pura e simplesmente anuladas, outras vezes dizem que são adiadas, mas o facto é que hoje a maioria dos utentes não tem consultas para as doenças perfeitamente naturais do dia a dia. Não se pode, em nome da pandemia, deixar que as pessoas acabem por morrer de outras maleitas", sublinha.

A solução passa pela criação de um plano de recuperação das atividades dos cuidadores de saúde primários que garanta a realização de consultas presenciais com médico de família, saúde materna e infantil, rastreios e acompanhamento dos doentes crónicos.

Este plano contemplaria a reabertura de todas as extensões e centros de saúde com a contratação dos médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes técnicos e operacionais em falta. O PCP propõe mesmo a contratação de médicos estrangeiros a nível excecional e transitório.

"Aqui no concelho os centros de saúde de Negrelos, Vila das Aves e São Martinho do Campo têm uma falta de médicos que é uma coisa assustadora", alerta.

Outra das vertentes do plano tem que ver com as infraestruturas e equipamentos, sendo necessária a modernização das redes de comunicações, quer telefónicas, quer informáticas, devido às limitações de lotação presencial nos espaços.

"As pessoas veem-se à rasca para conseguir uma consulta", lamenta José Alberto Ribeiro. "Temos que entender que por telefone muitas vezes não funciona porque não atendem e pela internet sabemos que há uma grande iliteracia no uso destas ferramentas, particularmente nas camadas mais velhas que vão com mais frequência aos centros de saúde".

A aposta nas consultas realizadas diretamente por telefone, para agilizar o processo, não é uma solução viável para o PCP. "Podem servir para passar receitas a doentes crónicos, mas o acompanhamento não pode ser feito desta forma, tem que ser presencial. Que eu saiba o estetoscópio não trabalha à distância", ironizou.

Para os comunistas, apesar dos passos dados pelo Governo, "têm sido insuficientes" para as necessidades da realidade. "É necessário que o investimento no SNS prossiga", concluiu José Alberto Ribeiro.

Nuno Carvalho é o novo diretor executivo do ACES Santo Tirso/Trofa

Mandato tem a duração de três anos e sucede assim a Ana Tato. Demora no processo de nomeação levantou críticas dos partidos.

TEXTO **PAULO R SILVA**

Está finalmente escolhido o sucessor de Ana Tato na direção executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Santo Tirso/Trofa. Nuno Carvalho é o novo detentor do cargo, de acordo com o despacho do Ministério da Saúde publicado em Diário da República na passada sexta-feira, dia 16 de outubro.

A demora no processo de sucessão na direção executiva do ACES que gere todos os centros de saúde nos concelhos de Santo Tirso e Trofa tem gerado um coro de críticas por parte dos partidos da oposição. Ana Tato terminara o mandato para que fora eleita há mais de dois anos quando, em maio, foi anunciada a cessação de funções. Desde então que o agrupamento está sem direção executiva.

Ainda na passada semana, antes do anúncio do Governo, o grupo parlamentar do PSD considerava que se tinham "ultrapassado todos os limites razoabilidade" no processo de escolha da nova direção executiva.

"Dada a saída de mais dois elementos do conselho clínico, o corpo clínico composto por mais de 70 médicos, uma centena de enfermeiros e demais colaboradores desse ACES estão há meses com um conselho clínico constituído por apenas uma vogal que, entretanto, assumiu a direção executiva, em regime de suplência", podia ler-se no comunicado do grupo parlamentar 'laranja'.

Os social-democratas lamentam ainda que "tal vazio de coordenação e direção" tenha decorrido em plena pandemia "com sério prejuízo para os mais de 115 mil utentes servidos pelas 11 unidades deste ACES e respetivas consequências para a sua saúde bem como para a saúde pública".

Nuno Carvalho tem 56 anos e é natural de Santo Tirso. É licenciado em Engenharia Eletrotécnica pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto, tendo feito um percurso profissional na área da saúde, nomeadamente na Coordenação e Direção do Serviço de Instalações e Equipamentos do Centro Hospitalar do Médio Ave, como presidente da Delegação de Santo Tirso da Cruz Vermelha Portuguesa e da Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso.

A saúde mental como bem precioso celebrado no CHMA

Num momento em que a pandemia de covid-19 domina todas as atenções, a saúde mental ganhou uma relevância ainda maior devido aos efeitos do contexto pandémico na população.

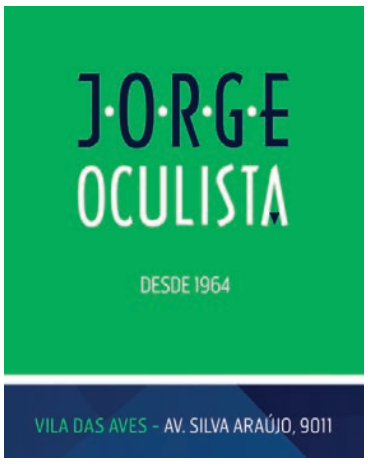
O Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) comemorou no passado dia 10 de outubro o Dia Mundial da Saúde Mental através de uma campanha dirigida à população em geral e aos profissionais de saúde, com o objetivo de sensibilizar para a importância do reconhecimento, prevenção e tratamento das doenças mentais.

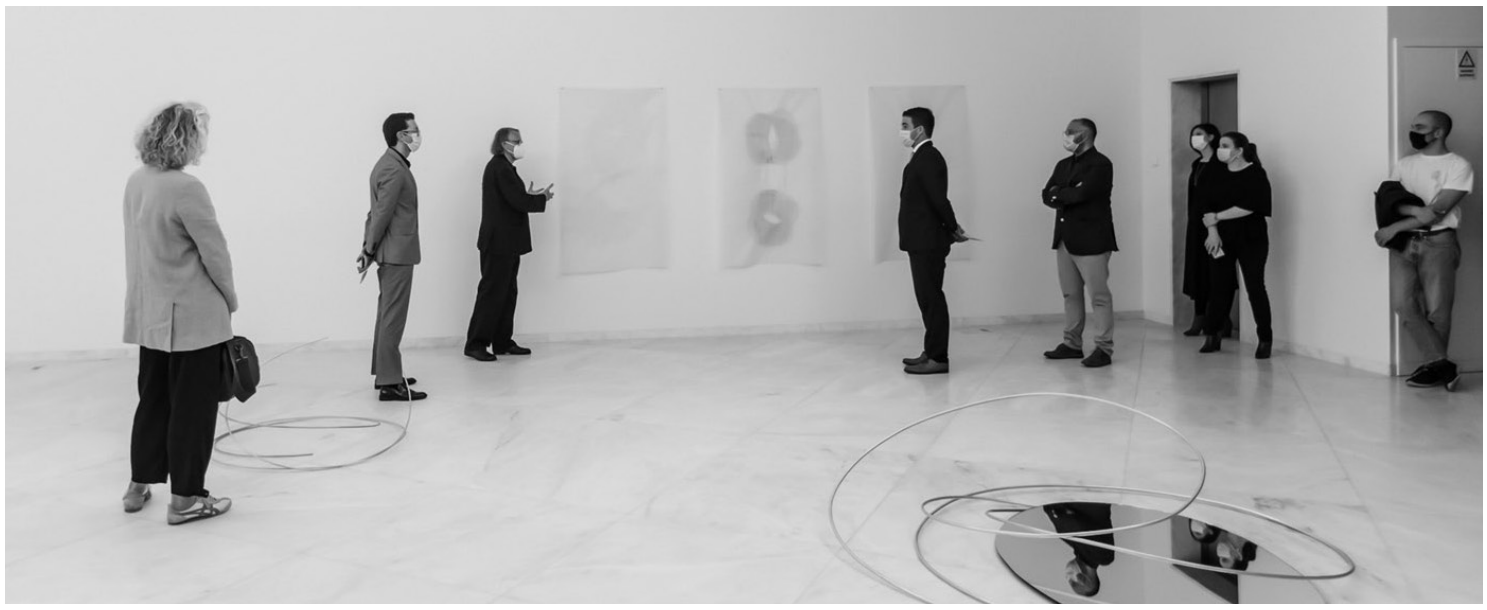
O acesso à saúde mental tem sido tópico de debate nacional já que ainda continua a ser uma das áreas onde o setor privado tem grande relevância. No entanto, segundo o diretor do Programa Nacional para a Saúde Mental, Miguel Xavier, este ano, o número de consultas de psiquiatria e de psiquiatria da infância e adolescência subiram nos primeiros meses do ano em Portugal.

No CHMA, durante o confinamento, foi mantida a monitorização presencial e os cuidados comunitários (através de visitas domiciliárias) para os pacientes com doença mental grave, sendo ainda criada uma resposta em crise para apoio a doentes e familiares de doentes internados com COVID-19.

Desde o mês de junho de 2020 que as consultas se têm realizado de forma presencial para todos os pacientes, tendo-se notado um incremento das mesmas (superior a 10%, quando comparado com período homólogo de 2019), quer pela retoma das consultas, quer pela sensação de desenvolvimento de sintomas ou agravamento de condições clínicas já estabilizadas.

O Dia Mundial da Saúde Mental foi comemorado numa parceria entre Serviço de Saúde Mental do CHMA e as câmaras municipais de Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa.





Exposição inédita Reinhard Klessinger aterra no MIEC

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Até 24 de janeiro, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea acolhe a mostra do multifacetado artista alemão que já tem obra no espólio ao ar livre do MIEC.

É o regresso ao MIEC de um artista com passado e obra em Santo Tirso. A exposição "Round and About" do conceituado Reinhard Klessinger estará patente no MIEC até ao dia 24 de janeiro. No total, vão poder ser vistas mais de 30 obras entre desenhos, esculturas, pinturas e vídeo-instalações.

"Será a primeira inauguração no MIEC desde o início da pandemia e estamos muito entusiasmados por termos conseguido montar esta importante exposição de um artista que tem já uma relação de longa data com Santo Tirso, cumprindo, naturalmente, todas as regras de segurança e diretrizes da Direção Geral de Saúde", refere o presidente da câmara municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, citado em nota de imprensa.

Nas salas do MIEC, Klessinger exibirá obras de todos os seus diferentes períodos criativos e produtivos. O trabalho está ligado por um círculo (imaginário), que não tem um centro determinado, mas que continuamente revela novos pontos de referência. Conhecido por trabalhar em áreas de fronteira, já em 1969 Reinhard Klessinger incorporava projeções de slides, filmes e vídeos nos seus trabalhos de escultura. O reflexo, com os seus múltiplos aspetos, é um dos temas explorados pelo artista que trabalha preferencialmente com materiais refletores, como espelhos, zinco, vidro e esmalte. O escultor fomenta o surgimento de situações que provocam reflexão, desde o simples reflexo do espelho até às ideias mais complexas.

Desde de 1991, a escultura "A natureza da pedra", de Klessinger, faz parte do espólio do MIEC, estando localizada junto à Praça 25 de Abril.

REINHARD KLESSINGER

Reinhard Klessinger nasceu em 1947, em Hochschwazwald, Alemanha. Em 1965 estudou pintura com René Acht e escultura com Johannes Burla e René King na Escola de Artes Aplicadas de Basel. Entre 1966 e 1968 foi aluno de pintura de Rupprecht Geiger na Academia Nacional de Artes de Dusseldorf, e nos dois anos seguintes, de 1968 a 1970, com uma bolsa do Serviço Alemão de Intercambio Académico para Inglaterra, estudou escultura na St. Martin's School of Art, Londres, no departamento dirigido por Barry Flanagan e Anthony Caro. Em 1970, na Academia de Artes de Dusseldorf, foi aluno de mestrado de Rupprecht Geiger. Entre 1972 e 1973 estudou Filosofia na Universidade de Dusseldorf.

Klessinger expõe individualmente desde o início dos anos 70, tendo participado em diversas exposições individuais e coletivas, bem como em simpósios de escultura pública e residências artísticas. A sua obra – esculturas ou instalações que se relacionam com o espaço que ocupam – caracteriza-se pela combinação de materiais como o vidro, os espelhos, a pedra, o papel ou a chapa de zinco, e o artista desenvolve também um significativo trabalho com livros, tomando-os e concretizando-os enquanto objetos artísticos ou livros de artista. É membro da Associação Alemã dos Artistas e da Associação de Artistas de Baden-Wuerttemberg. Atualmente vive e trabalha em Ihringen, Friburgo, Alemanha.

Mariana Macias Sampaio expõe no Centro Cultural

"Ukiyo – Mundo Flutuante" estará patente até dia 30 novembro. Entrada gratuita.

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves tem em exposição os trabalhos de Mariana Macias Sampaio. "Ukiyo – Mundo Flutuante" inclui obras de três momentos de criação artística: ilustração naturalista, retrato em miniatura e esculturas.

Pretende retratar o que se conhece através de novas combinações, utilizando diferentes técnicas. Papel, telas, tintas, lápis de cor, arame e pasta de modelar são alguns dos materiais, por excelência, que ajudam na elaboração do bidimensional e do tridimensional.

A exposição de Mariana Macias Sampaio, que agora chega ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, propõe um estudo de dois reinos da classificação dos seres vivos, Plantea e Fungi – flora e cogumelos silvestres do norte de Portugal. A palavra japonesa Ukiyo, que dá nome à exposição, traduz um mundo de beleza que foge da realidade onde surgem visões fantásticas e especiais baseadas na vida. Os trabalhos, que estarão expostos até 30 de novembro, apresentam uma visão "UKIYO", onde a maior parte dos objetos de estudo são representados com características e qualidades humanas ou são retirados do seu contexto normal.

Mariana Macias Sampaio é licenciada em Artes Plásticas – Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e mestre em Ilustração e Animação pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. Participou em várias exposições individuais e coletivas de pintura, tendo ganho várias menções honrosas.

A entrada é gratuita e todas as regras de segurança estão asseguradas, conforme orientações da DGS. A exposição pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

ATUALIDADE ENTREVISTA

“O desporto nas autarquias não pode ser mais visto de forma isolada”

Jorge Machado apresentou na biblioteca municipal o livro que publicou com a sua tese de mestrado em gestão desportiva pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto onde explorou a importância dos planos estratégicos de desenvolvimento desportivo municipal.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

A tese que dá origem a este livro disserta sobre "planos estratégicos de desenvolvimento desportivo municipal". Concretamente o que analisa neste trabalho?
O livro versa sobre a importância do planeamento na definição das políticas públicas de desenvolvimento desportivo, trazendo à colação a pertinência da utilização deste tipo de instrumentos por parte das autarquias locais.

Defende ainda que a intervenção das autarquias locais tem de ser planeada, sustentável e preocupada com o impacto nas gerações futuras, satisfazendo, na medida do possível, as necessidades das gerações presentes.

E do que falamos quando falamos de planos estratégicos de desenvolvimento desportivo? Falamos de documentos condensadores da realidade desportiva, que devem refletir a estratégia da autarquia na implementação da sua política pública desportiva, através da aplicação de metodologias participativas, de gestão e de planeamento operacional, tático e estratégico. Este livro pretende contribuir para o debate sobre a necessidade de uma melhor racionalização dos recursos públicos, de uma melhor gestão nas políticas públicas desportivas e de uma crescente preocupação com o desenvolvimento sustentável.

Enquanto assessor na câmara municipal, está numa posição privilegiada para analisar este assunto. Como é que analisa o concelho de Santo Tirso nesta área?
Parece-me consensual que o município de Santo Tirso tem consciência da verdadeira importância do desporto. Santo Tirso tem seguido um caminho interessante, dando passos sólidos e objetivos na promoção do desporto.

Os exemplos do bom caminho são vários, desde a aposta na promoção da atividade física como elemento promotor de saúde, bem-estar e da adoção de comportamentos saudáveis; da aposta no desporto como ferramenta de intervenção e transformação social; da aposta na construção e requalificação de infraestruturas desportivas; na diversidade da oferta de programas e modalidades desportivas; no forte apoio dado ao associativismo desportivo através da cedência de instalações desportivas e celebração de contratos programa; na qualidade dos equipamentos desportivos que garantem uma grande diversidade na oferta e condições elevadas para a prática desportiva.

Como é que vê o panorama nacional em termos do trabalho dos municípios?
Regra geral, os municípios fazem uma forte aposta no desporto, seja numa lógica de promoção da atividade física, seja numa lógica de afirmação territorial e de promoção do que de melhor os seus territórios têm para oferecer.

> **“CREIO SER INEVITÁVEL QUE TODAS AS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS PASSEM A SER GERIDAS COM RECURSO A PLANOS ESTRATÉGICOS, CASO CONTRÁRIO, ESTARÃO ENTREGUES À SUA PRÓPRIA SORTE**
>
> JORGE MACHADO

É nesta ótica, que os municípios sendo as entidades administração pública que mais próximas se encontram do cidadão, tem atribuições e competências fundamentais para a prossecução desta missão, ou seja, servir os cidadãos e as organizações, dar boas respostas às aspirações, necessidades e motivações, e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através de uma boa definição de políticas públicas desportivas.

Todavia, os municípios necessitam do apoio do Estado Central, sobretudo na transferência de verbas para concretizarem este propósito. Esta questão é relevante, tal como é a necessidade de uma maior ligação entre políticas municipais, intermunicipais, regionais e nacionais, reduzindo, desta forma, os encargos do erário público e capitalizando as infraestruturas e eventos desportivos numa lógica de gestão e utilização em rede.

O que falta fazer? Que projeto ou ideia considera fundamental implementar?
A ideia fundamental do livro é de que o desporto nas autarquias locais não pode mais ser visto de forma isolada e à mercê da vontade discricionária dos decisores. Hoje, a exigência é maior.

As dificuldades e o aperto financeiro da última crise tiveram consequências positivas, particularmente na responsabilização e na maior exigência com que se dever gerir o erário público.

Só desta forma será possível um desenvolvimento preocupado com os impactos futuros da sua atuação, além de permitir uma democratização da prática e oportunidades equitativas para toda a população. A questão que se colocará é se o planeamento e a definição de uma estratégia sobrevivem à vontade política, se há a coragem na administração pública para definir uma estratégia e não ceder à discricionariedade desta atividade e da sua dependência do voto.

Creio ser inevitável que todas as organizações públicas passem a ser geridas com recurso a planos estratégicos, caso contrário, estarão entregues à sua própria sorte, obrigadas a aceitar o futuro, seja ele qual for, sem capacidade de resposta aos estímulos e surpresas do ambiente externo.

É embaixador do PNED. Como é que tem sido essa experiência e que trabalho têm desenvolvido?
A ligação ao PNED começa com a minha nomeação, em 2012, como Embaixador para a Ética no Desporto. Foi dessa forma que me fui envolvendo com o projeto, sendo para mim uma enorme honra e responsabilidade assumir esta posição de Embaixador. Penso que o trabalho que desenvolvo é mensurável e útil.

Acredito, solenemente, que o desporto é uma “Escola paralela”, assumindo um papel vital na construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e equitativa. Viver o desporto de forma saudável é perceber o seu papel enquanto instrumento para a adoção de comportamentos saudáveis, orientados para a melhoria do bem-estar e da saúde, mas também é importante compreende-lo como parte de um processo pedagógico de aprendizagem, crescimento e desenvolvimento humano.

O Desporto *per si* é uma importante ferramenta de intervenção e transformação social. Como afirmou um dia Nelson Mandela, *"o Desporto tem o poder de mudar o mundo"*. Cumpra-se esse desígnio.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE CD AVES

Renascer sobre o legado do passado

Desportivo das Aves 1930 regressa aos jogos oficiais já este domingo com um plantel e equipa técnica onde o que impera é a mística e o legado de quase 90 anos de história. O objetivo é devolver o clube ao patamar a que está habituado, etapa a etapa.

TEXTO **PAULO R. SILVA**
FOTOS **VASCO OLIVEIRA**

A noite era de chuva. A passagem da tempestade Bárbara transformou um outono quase estival, onde apenas a descoloração das folhas deixava a entender a mudança de estação, para um cenário bem mais cinzento.

Os últimos meses do Desportivo das Aves assemelham-se a esta transformação, só que bem mais drástica e penosa. Do topo ao fundo numa questão de meses, o emblema que ganhara a Taça de Portugal apenas dois anos antes, inicia agora um processo de renascença a partir da mais baixa divisão distrital da AF Porto. Se a história da queda está contada, esta é agora uma história de renascimento, qual fénix mitológica.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

Não é casual a utilização da imagem da fénix, porque também como o ser que pontua a literatura universal desde tempos primordiais, o Desportivo das Aves está a utilizar o legado de um clube com quase 90 anos de história para alicerçar a recuperação e projetar o futuro.

Naquela terça-feira de tempestade, a nova equipa sénior do recém-criado Clube Desportivo das Aves 1930 subiu ao relvado do estádio pouco depois das 20 horas. As caras são na sua maioria conhecidas. Os cantos da casa não lhes são estranhos, muito menos o emblema que envergam. Foi esse o desígnio principal para a composição deste plantel que inicia este domingo, dia 25, a longa caminhada da nova era do Desportivo. O ADN avense.

Os primeiros anúncios de atletas que viriam a compor o plantel que competirá na 2ª divisão distrital deram o mote. Marco Pinto, guarda-redes que integrou essa equipa vencedora da Taça, regressava ao clube onde criou raízes. Raízes essas que Pedro Grosso tem desde miúdo que dava pontapés na bola nos escalões de formação do clube e que representou enquanto sénior durante oito temporadas.

Em conversa com o Entre Margens o médio defensivo natural de São Tomé de Negrelos admite que este momento envolve "muita nostalgia".

> **"ACEITEI O CONVITE PORQUE VIRAR AS COSTAS AO AVES É COMO VIRAR AS COSTAS À MINHA FAMÍLIA. JAMAIS!**
> **BRUNO ALVES,** TREINADOR

Quando as notícias de que o Aves iria recomeçar do zero, o ex-jogador avense afastado dos relvados há cinco anos e com a carreira como médico prestes a iniciar-se, pensou no que diria caso o seu telefone tocasse e lhe pedissem para regressar.

"Se me ligarem o que vou dizer?", relembrou. "Mal me ligaram não havia outra resposta a não ser sim. Dentro das minhas possibilidades, claro, quero ajudar."

Grosso despediu-se do Aves há cinco anos, precisamente aquando das mudanças para a SAD. Regressa agora, quando "o Aves é novamente só o Aves". Deixou o futebol para se concentrar no percurso académico e no curso de medicina que agora está a terminar, aguardando apenas o exame de especialidade para iniciar o 'ano comum' e entrar na profissão.

Até janeiro, diz, estará a cem por cento. Depois disso, dependendo do hospital onde estiver colocado, dará o contributo que lhe for possível. "Vou trabalhar fins de semana, e os jogos são ao fim de semana, fazer noites

Nas imagens, os jogadores João Pedroso (à esquerda) e Pedro Grosso. Na página ao lado, o treinador Bruno Alves

quando os treinos são ao fim da tarde, mas no que puder ajudar estarei presente", explica.

Há um espírito de missão que percorre o balneário. Gente que perante as adversidades e a situação delicada do clube do coração, disse que sim à chamada.

Bruno Alves será o responsável por comandar a equipa neste novo ciclo. Com percurso nas camadas jovens como jogador, foi em França que se iniciou enquanto treinador. É mais um daqueles com ADN avense.

"Aceitei o convite porque virar as costas ao Aves é como virar as costas à minha família. Jamais! Principalmente num momento tao delicado quanto este", revelou ao Entre Margens.

De acordo com o técnico. "neste momento, no interior das instalações do Clube Desportivo das Aves trabalha-se numa direção só. Toda a gente está a trabalhar com um espírito de missão muito grande. Sentimos uma energia muito positiva. Respira-se Aves novamente", rematou.

À entrada da terceira semana de treinos, o plantel tem-se mostrado com grande capacidade de trabalho e perceção do que lhes é pedido. "Todos sabem por que estão cá, e todos sem exceção sabem o que querem", aponta Bruno Alves.

O plantel para esta época tem uma mescla de veteranos de divisões superiores e jovens dos escalões de formação do Aves que pretende criar um laço geracional com o Aves como motivo comum.

João Pedroso tem apenas 17 anos, mas enverga a camisola do Desportivo desde os 4, percorrendo todos os escalões de formação com símbolo avense ao peito. O jovem defesa central, mostra-se ansioso por se estrear no plantel sénior, mesmo nestas circunstâncias.

"É um sentimento inexplicável", diz. "As circunstâncias não retiram nada ao momento. É o Aves. E o Aves continua a ter a sua grandeza, independentemente da divisão em que jogue."

O acolhimento não podia ter sido melhor e mais fácil entre o balneário. Tem figuras para quem olha como referências que o vão ajudar a crescer e há um ambiente muito familiar, porque são todos da terra. Conhecem-se dos relvados e fora deles.

Pedro Grosso passou por isso. E agora está do outro lado. "Ver os miúdos a aparecer e a lembrar-me daquilo eu senti, apesar da dimensão ser diferente, o sentimento é o mesmo. Um jovem da terra subir aos seniores no clube que gosta e vestir aquela camisola é especial. Estou aqui para ajudá-los a encontrar o caminho deles", disse.

Para o médio, estes dias têm sido de reencontro. Reencontro com amigos e colegas que agora partilham o balneário e reencontro com a forma física, já que nestes cinco anos desligou-se totalmente do futebol.

"Fisicamente posso dizer que me cuidei. Sinto-me apto. É claro que esta primeira fase é a mais complicada no sentido de me reabituar aos hábitos e ao trabalho de campo. No entanto, para mim o mais interessante tem sido mais o regresso ao balneário, que é sempre a parte mais intensa das relações", revela.

Há muita ansiedade, o que é natural, mas há também uma grande seriedade na forma como os jogadores e equipa técnica têm abordado estes dias de preparação. "O Aves pesa muito, essa é a verdade, não vamos fugir disso, mas só pesa se não fizermos o que tem de ser feito. As pessoas têm muita ansiedade, mas estão muito sérias. Sabem da responsabilidade que é estar neste clube neste momento", realça.

> **"AS CIRCUNSTÂNCIAS NÃO RETIRAM NADA AO MOMENTO. É O AVES. E O AVES CONTINUA A TER A SUA GRANDEZA, INDEPENDENTEMENTE DA DIVISÃO EM QUE JOGUE."**
> JOÃO PEDROSO

> **"MAL ME LIGARAM NÃO HAVIA OUTRA RESPOSTA A NÃO SER SIM. DENTRO DAS MINHAS POSSIBILIDADES, QUERO AJUDAR."**
> PEDRO GROSSO

Um sentimento que parece ser transversal. "Para abraçar um projeto destes temos mesmo que sentir o peso do clube. Estamos a representar o Aves, não é um clube qualquer", sublinha João Pedroso. "Se não nos sentirmos com capacidade, mais vale não estarmos cá."

Desafio também ele aliciante para Bruno Alves que tem sido encarado por si e por toda a equipa técnica "com o máximo de compromisso e seriedade".

Aliás, o treinador deixado rasgados elogios aqueles que "voltaram pelo orgulho e pela honra de representar o Aves", reorganizando as suas vidas em torno do "muito tempo que o futebol rouba".

Este domingo, dá-se o pontapé de saída numa nova era. O futebol regressa à Vila das Aves despojado de artifícios, como se se tratasse de uma viagem no tempo a uma era onde futebol pertencia às comunidades. Que assim seja, porque o futebol é o desporto do povo.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO
ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS
Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho
Agência Funerária
Santos Godinho, Lda.
ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
917 889 358 | 918 374 591
MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.
Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO FUTEBOL

Tirsense não deu hipóteses ao União da Madeira e segue em frente da Taça

Equipa jesuíta foi à Madeira vencer o União por cinco bolas a zero e carimbou o acesso à segunda eliminatória, ronda de onde o São Martinho saiu derrotado. Campenses somaram derrota também para o campeonato

TEXTO **PAULO R SILVA**

A época continua a correr de feição ao Tirsense. Apesar dos jogos adiados devido a questões de saúde pública, o Tirsense conta por vitórias as partidas oficiais já disputadas. Depois do triunfo no dérbi frente ao São Martinho na primeira jornada da série B do Campeonato de Portugal, a formação jesuíta foi à ilha da Madeira disputar a eliminatória inaugural da Taça de Portugal frente o primodivisionário União da Madeira.

O resultado final fala por si. Os comandados de Tonau impuseram uma goleada incontestável frente ao favoritismo dos anfitriões. Cinco zero. Sim, 5-0. A equipa da cidade de Santo Tirso adiantou-se no marcador aos 10' por Pedro Garcia e aos 12' já liderava por 2-0, responsabilidade de Diogo Pedras. Ainda antes da meia hora de jogo o resultado avolumava-se mais uma vez, com o golo de João Martins que consumou o 3-0 com que se chegou ao intervalo.

No segundo tempo, o espetáculo foi de Pedro Garcia que assinou mais dois golos, aos 58' e 68', completando o hat-trick e estabelecendo o resultado final de cinco bolas a zero que assim conduz o Tirsense para a segunda eliminatória da prova rainha do futebol nacional.

No que diz respeito ao campeonato, mais um jogo adiado. A partida frente ao Mondinense ficou por realizar este fim de semana após notícia de que um atleta da equipa de Mondim de Basto testou positivo para a covid-19.

> **O RESULTADO FINAL FALA POR SI. OS COMANDADOS DE TONAU IMPUSERAM UMA GOLEADA INCONTESTÁVEL FRENTE AO FAVORITISMO DOS ANFITRIÕES. CINCO ZERO.**

SÃO MARTINHO CONFIRMA MAU MOMENTO

Na zona nascente do concelho, o início de época tem sido mais complicado. Com apenas um ponto somado em duas jornadas da série B do campeonato de Portugal, os campenses foram a Guimarães defrontar o Berço SC comandado pelo icónico técnico Manuel Machado.

Num jogo muito disputado, com mudanças na liderança do marcador foi o São Martinho que inaugurou o marcador no Complexo Desportivo Gémeos Castro. O avançado Vasco Costa deu liderança aos forasteiros, no entanto os homens da casa chegaram à igualdade, à passagem do minuto 17 através de André Martins. Foi com o empate a uma bola que as equipas recolheram aos balneários.

Na segunda parte, o São Martinho volta a entrar melhor e o avançado costa-marfinense Emmanuel Dass volta a dar vantagem os comandados de Agostinho Bento. Só que o Berço, tinha outros planos e a reviravolta no marcador deu-se de modo dramático. Aos 64', Hélder Mota repõe a igualdade e aos 87' foi a vez do recém-entrado avançado colombiano Wilinton Aponza justificar a aposta do seu treinador e oferecer o triunfo aos anfitriões.

Na segunda eliminatória da Taça, as coisas também não correram muito melhor, já que o São Martinho acabou eliminado pelo USC Paredes por 2-1. Na primeira parte, Caleb Gomina deu vantagem ao Paredes, no segundo tempo Emmanuel Dass ainda empatou o encontro, mas Ismael tinha outras ideias e aos 71' fez o gosto ao pé e estabeleceu o resultado final de 2-1.

Na próxima jornada, o São Martinho recebe o Rio Ave B enquanto o Tirsense defrontará o Fafe.

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Publicitação do início do procedimento e participação procedimental para alteração ao Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no nº 1 do artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo, que a câmara municipal, em reunião de 15 de outubro do corrente ano (item 3 da respetiva ata), deliberou dar início, naquela data, ao procedimento da alteração ao Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público, que tem por objeto estabelecer as principais condições e critérios que regem a afixação, inscrição e difusão de mensagens de natureza publicitária, bem como o regime de ocupação de espaço público no concelho de Santo Tirso, nos termos do disposto no DL 48/2011, de 1 de abril, tendo sido designado como responsável pela direção do respetivo procedimento o técnico superior Artur Jorge Mendonça Rodrigues, trabalhador afeto à Divisão de Mobilidade e Transportes, em quem ficou delegado, nos termos do n.º 2 do artigo 55.º do Código do Procedimento Administrativo, o poder de direção do procedimento.

Mais se publicita que, nos termos do mesmo artigo 98.º do Código de Procedimento Administrativo, os interessados poderão, querendo, constituir-se como tal no procedimento e apresentar, no prazo máximo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação do presente edital no sítio institucional da câmara municipal, na Internet, os seus contributos ou sugestões de alteração do referido regulamento, por escrito, podendo fazê-lo por carta, endereçada ao responsável pela direção do procedimento, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt ou telefax para o número 252859267.
Podem constituir-se como interessados no presente procedimento, todos aqueles que, nos termos do artigo 68º do Código do Procedimento Administrativo, sejam titulares de direitos, interesses legalmente protegidos, deveres, encargos, ónus ou sujeições no âmbito de decisões que nele forem ou possam ser tomadas, bem como as associações, para defender interesses coletivos ou proceder à defesa coletiva de interesses individuais dos seus associados que caibam no âmbito dos respetivos fins.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado nos termos legais.

Santo Tirso, 19 de outubro de 2020

O Presidente

Alberto Costa

DESPORTO MODALIDADES

Invencibilidade do Vilarinho termina à quinta jornada

TEXTO **PAULO R SILVA**

O sonho invencível do Vilarinho chegou ao fim. A caminhada cem por cento triunfal na série 2 da Divisão de Elite da AF Porto sofreu um desvio em casa, no Estádio Municipal das Agras, perante um Aliados de Lordelo que até vinha de uma série negativa de resultados.

A equipa de Marcos Nunes foi superior durante toda a partida, mas a sorte do jogo ditou que ainda no primeiro tempo, os visitantes se adiantassem no marcador, por intermédio de Pedro Nuno.

Na segunda parte, apesar de colocar a carne toda no assador, o Vilarinho foi incapaz de concretizar as ocasiões de golo que foi criando. A eficácia do Aliados resolveu o encontro e permitiu à formação de Lordelo somar o primeiro triunfo no campeonato, enquanto o Vilarinho averbou o primeiro desaire.

Na partida a contar para a quarta jornada, os vilarinhenses foram a Gondomar derrotar o Gens por uma bola a zero. O golo da formação aos comandos de Marcos Nunes surgiu na segunda parte, aos 59', por intermédio de Daniel Pereira, numa partida muito difícil e bem disputada de ambas as partes.

O Vilarinho é neste momento terceiro classificado da série 2 da Divisão de Elite com os mesmos 12 pontos do segundo classificado S. Pedro da Cova e apenas a um ponto do líder Rebordosa AC. Na próxima jornada o Vilarinho defronta o Barrosas, fora de portas.

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Contratos de delegação de competências celebrados com a Freguesia União das Freguesias de Carreira e Refojos de Riba D'Ave

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, que na sequência da deliberação da assembleia municipal de 29 de abril de 2019 e da câmara municipal de 4 de abril de 2019 e 12 de julho de 2019, entre o Município de Santo Tirso e a Freguesia União das Freguesias de Carreira e Refojos de Riba D'Ave, no dia 6 de outubro do corrente ano, foram celebrados os seguintes contratos, respetivamente:

A) Contrato de delegação de competências que tem por objeto a delegação de competências na Junta de Freguesia para a gestão do cemitério (ampliação) e casa mortuária da Carreira, nas condições que constam do respetivo contrato;
B) Contrato de delegação de competências que tem por objeto a delegação de competências na Junta de Freguesia para a gestão do cemitério (ampliação) de Refojos;

Mais torna público que os referidos contratos de delegação de competências encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 125 de 9 de outubro de 2020, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do munícipe e na Internet, no sítio institucional do município, bem como na Junta de Freguesia União das Freguesias de Carreira e Refojos de Riba d'Ave.

Santo Tirso, 13 de outubro de 2020

O Presidente,

Alberto Costa

FOTO DE ARQUIVO

Seniores vencem Benfica na Luz. Sub-21 chegam à primeira divisão

Voleibol avense continua em alta após vitória saborosa no pavilhão da Luz e da subida consomada das sub-21 à primeira divisão do escalão.

TEXTO **PAULO R SILVA**

O voleibol feminino do Clube Desportivo das Aves continua a encher de alegrias os sócios e adeptos avenses. Desta feita, não só pela importante e saborosa vitória na deslocação à capital, mais precisamente ao pavilhão da Luz, mas também porque a equipa de sub-21 conseguiu confirmar a subida à divisão B1, escalão máximo para aquela idade.

Após somar duas vitórias esclarecedoras nas três primeiras jornadas do campeonato, somando a única derrota frente ao Sporting, as atletas avenses viajaram em direção a Lisboa para defrontar o Benfica.

O Desportivo das Aves entrou melhor na partida e mesmo perante um bom adversário a jogar em casa, com o marcador apertado, as avenses não cederam à pressão e adiantaram-se no marcador pelo parcial de 22-25. Embaladas pelo resultado o segundo set foi o mais desequilibrado da tarde, com o Aves a chegar aos dois sets de vantagem pelo parcial de 14-25.

As encarnadas reagiram no terceiro set, reduzindo a desvantagem para 1-2 pelo parcial avultado de 25-16, no entanto, na quarta partida as avenses cerraram os dentes e após um set disputadíssimo, ficou decidido nas vantagens para o lado das pupilas de Manuel Barbosa, fechando o encontro com o parcial de 25-27.

Neste périplo pelos 'grandes' do desporto nacional, o encontro frente ao AJ Moreira/FC Porto foi adiado pelo delegado de saúde da área territorialmente competente. Foi decretado o decretou isolamento profilático à equipa Sénior de Voleibol do AJM/FC Porto. Partida será posteriormente remarcada.

SUB-21 DE PRIMEIRA

A equipa jovem do Desportivo das Aves assegurou a subida à Divisão B1, nível mais alto para este escalão competitivo. O feito foi conseguido após duas vitórias sem espinhas no passado fim de semana.

Primeiro, as avenses levaram a melhor do AAS Mamede pela margem máxima, três sets a zero, com os parciais de 25-12; 25-17 e 25-18. No dia seguinte, as vítimas foram as vizinhas de Vila Nova de Famalicão que as atletas de Vila das Aves derrotaram novamente pela margem máxima de três sets a zero, pelos parciais de 16-25; 20-25 e 21-25.

Estas vitórias permitiram à formação do CD Aves a subida ao mais alto escalão de sub-21, mesmo antes de disputarem a última jornada frente ao GDC Gueifães.

Rali do Videiro cancelado após acidente grave

TEXTO **PAULO R SILVA**

A quinta prova do Campeonato de Portugal de Ralis terminou mais cedo que o previsto, após um grave acidente, na primeira especial de classificação, que vitimou Laura Salvo, navegadora do piloto espanhol Miquel Socias, participantes da Peugeot Rally Cup –Ibérica.

Num dia marcante para o desporto automóvel e com a decisão da organização em cancelar as restantes provas especiais, as palavras de todo o Team Armindo Araújo / The Racing Factory vão para família e amigos da jovem espanhola. "Estamos todos consternados com o que aconteceu e num dia como este pouco há a dizer. Uma palavra de apoio para os familiares, amigos e equipa da Laura (Salvo). Qualquer vida se sobrepõe à parte desportiva e o cancelamento do rali é totalmente compreensível", disse, em nome de toda a equipa, Armindo Araújo. Em termos desportivos, e com esta prova a contar apenas 25% da sua pontuação, ficarão a faltar dois ralis para terminar o campeonato. "Teremos dois ralis pela frente e tudo está ainda por decidir", afirmou o piloto do Skoda Fabia R5 Evo.

A próxima prova do campeonato de Portugal de Ralis está agendada para os dias 30/31 de outubro, com a realização do Rali Terras D'Aboboreira.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

AGENDA LAZER

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Rei de Copas, que significa Poder de Concretização **Amor** Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver os seus problemas amorosos **Saúde** Pede cuidados especiais **Dinheiro** Boa altura para se lançar em empreendimentos **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 6 de Copas, que significa Nostalgia **Amor** este será um período de paixão muito intensa **Saúde** Pode sentir-se em baixo de forma **Dinheiro** Deve tomar atenção aos seus compromissos financeiros **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades **Amor** Aproveite para expandir os seus conhecimentos e amizades **Saúde** Período isento de preocupações **Dinheiro** Aproxima-se uma oportunidade interessante que não deve desperdiçar **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama **Saúde** O stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço **Dinheiro** Modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 9 de Copas, que significa Vitória **Amor** O seu sucesso dependerá da habilidade em lidar com situações de tensão **Saúde** Dores de cabeça e outros sintomas de mal-estar **Dinheiro** A impulsividade está a ser o seu maior inimigo **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante A Roda da Fortuna, isto quer dizer que a sua sorte está em movimento **Amor** Uma certa tendência para a irritabilidade poderá provocar discussões **Saúde** Tudo deverá permanecer estável **Dinheiro** Tenha cuidado no que diz respeito à assinatura de qualquer tipo de compromisso financeiro **Números da sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *: Eu sei que mereço ser feliz*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Repense melhor o percurso afetivo que tem com o seu amor **Saúde** Não se preocupe em demasia **Dinheiro** É provável que venha a obter alguns benefícios **Números da sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento positivo** *: Eu valorizo os meus amigos*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 6 de Ouros, que significa Ganho **Amor** se tem estado só, poderá agora viver um grande amor caso consiga pôr de lado a sua mania de ser perfecionista **Saúde** Seja prudente, não abuse **Dinheiro** Não descure das suas obrigações ou será repreendido. Poderá sofrer de falta de concentração **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** *Vivo cada momento com felicidade*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Rainha de Ouros, que significa Ambição **Amor** Evite os problemas e as discussões, ao contrário do que pensa nunca foi nem será a melhor forma de resolver as questões **Saúde** Terá tendência para o nervosismo **Dinheiro** Evite a dispersão, os tempos não estão bons para gastos **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante Cavaleiro de Espadas, que significa Cuidado **Amor** Procure estar próximo das pessoas que mais gosta. Não se deixe absorver pelo trabalho **Saúde** Esteja atento a todos os fatores, não arrisque **Dinheiro** Período favorável à consolidação dos seus objetivos **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** dê mais valor ao diálogo na sua relação amorosa **Saúde** tendência para tensão arterial alta **Dinheiro** seja mais diplomático e menos reivindicativo no seu local de trabalho **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o amor.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Fique atento às queixas da pessoa que tem a seu lado e não seja demasiado sarcástico **Saúde** Escute o seu organismo, ele poderá começar a dar sinais de cansaço **Dinheiro** Trabalhe e confie no seu sucesso **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos*

210 929 030
MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 **VILA DAS AVES**
Telef. 252 872 360

OBITUÁRIO

MARIA LINA OLIVEIRA VAZ AZEVEDO,
62 Anos
17/09/2020

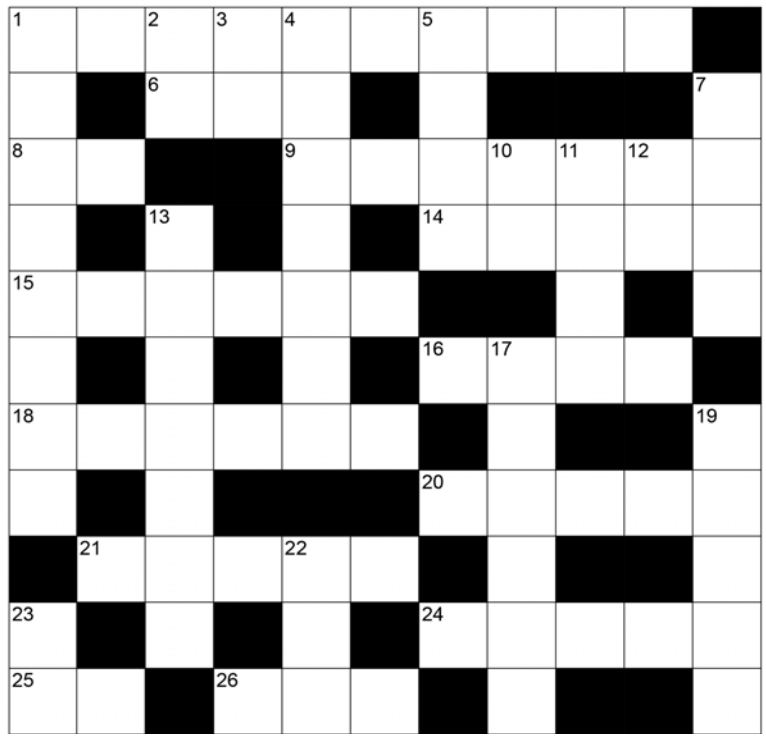
HENEDINA AURÉLIA FERREIRA ABREU,
79 ANOS,
21/09/2020

ARNALDO FLAVIO CASTRO E SILVA,
57 anos
22/09/2020

ONDINA MANUELA MACHADO LOPES ARAUJO,
67 anos
26/09/2020

ROSA DE JESUS MAGALHÃES
85 anos
06/10/2020

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS
1 Estado em que Costa nos colocou há dias; **6** País da península arábica; **8** Porco; **9** Localidade onde se situa ETAR que Vizela diz poluir o rio; **14** Mesa sagrada; **15** Doçaria de Amarante; **16** Prova ciclista onde o primeiro anda de camisola rosa; **18** As boas fazem bons amigos; **20** Freguesia algarvia de Loulé; **21** O dia tem 24; **24** Sobrenome do Joe, candidato nos States; **25** Horas da manhã. **26** A rasar.

VERTICAIS
1 Universidade contratada pela câmara tirsense para avaliar satisfação; **2** Pão de ...; **3** Abreviatura para parte da manhã do dia; **4** Parece que vai ser obrigatória na rua; **5** Severa; **7** Mulher do filho; **10** As primeiras letras do nome próprio do futebolista Ibrahimovic; **12** Doa; **13** O ciclista português da camisola rosa nasceu em A dos ...; **17** País onde se corre o Giro. **19** Nome prórpio do primeiro treinador do CDAves1930; **22** Una; **23** Batráquio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR
HORIZONTAIS: 1 CICLISMO, 5 LEI ,6 NOBEL, 9 OX, 10 TUE, 12 ELA, 13 RIBEIRO, 14 GATO, 16 AVES, 18 AMIÚDE, 19 MATIAS, 20 POTE.
VERTICAIS : 1 CALDEIRA, 2 CONTAS, 3 MEL, 4 LEX, 5 LOBITO, 7 OU, 8 BERA, 11 VOLTA, 14 GOMES, 15 TRUMP, 17 VAGA.

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS
JORGE REBELO
– 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com

T3
VILA DAS AVES
(Centro)
C/ 1 lugar de garagem

QUINTINHA
VILA DAS AVES
8 000m2
Moradia para restaurar

QUINTINHA
S.TOMÉ DE NEGRELOS
6 000 m2,
Moradia e espigueiro p/ restaurar

TERRENO C/PROJETO
S. TOMÉ DE NEGRELOS
945 m2
Frente de rua

T1- Mobilado e equipado
PÓVOA (A VER O MAR)
Com garagem

2 MORADIAS +TERRENO
RORIZ-SANTO TIRSO
4 frentes de rua
Negócio de oportunidade

MORADIA T4
CHAFÉ-VIANA DO CASTELO
Aceita permuta

www.asolucaoimobiliária.pt
AMI 12140

AGENDA LAZER

FIO passa por Santo Tirso na segunda semana de viagem

Concertos passam Mosteiro de S. Bento, Igreja Matriz de Fontiscos e Igreja Matriz de São Martinho do Campo, este fim de semana, de 23 a 25 de outubro.

Tem como objetivo valorizar o património organístico dos Municípios de Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão e junta os maiores organistas portugueses e estrangeiros. Com direção artística de Marco Brescia, o Festival Internacional de Órgão (FIO) chega esta semana a Santo Tirso depois de ter estado no município vizinho.

O arranque da segunda semana do festival acontece esta sexta-feira, dia 23, no Mosteiro de Santo Tirso, com a atuação do organista espanhol Javier Sáez Docón.

Com concerto marcado para as 21h00, Docón tocará no realejo histórico de Manuel de Sá Couto (c.1819-1822) do Mosteiro de Santo Tirso. No sábado, 24 de outubro, à mesma hora, terá lugar mais um recital de órgão, desta vez com o organista portuense Tiago Ferreira, que tocará no órgão Späth (1976) da Igreja Matriz de São Bartolomeu de Fontiscos.

O encerramento do festival acontece no domingo, pelas 17h00, na Igreja Matriz de São Martinho do Campo, com um concerto do organista italiano de origem brasileira, Marco Brescia, acompanhado pelo Cuarteto Alicerce de Santiago de Compostela. Serão interpretadas obras setecentistas para tecla e cordas, com destaque para o cravo italiano Alberto Colzani (2015) e o órgão positivo Späth (1981). Este último concerto tem transmissão em directo através do facebook do evento.

Todos os concertos têm entrada livre, limitada à capacidade recomendada de lotação de cada igreja. O uso de máscara é obrigatório.

NA IMAGEM, O **CUARTETO ALICERCE,** DE SANTIAGO DE COMPOSTELA, QUE ATUA COM O ORGANISTA **MARCO BRESCIA** NO DOMINGO, NA IGREJA DE S. MARTINHO DO CAMPO, ÀS 17H00

DISCOS

Dinâmica sonora torturada e em catarse

The Wedding Present
Seamonsters

TEXTO **MIGUEL MIRANDA**

Os fãs dos The Wedding Present tiveram uma forte surpresa com "Seamonsters". O som mais abrasivo comparativamente aos registos anteriores terá confundido e abalado as espectativas dos seguidores. O contributo de Steve Albini foi fortemente condicionante, produzindo e mudando o rumo estético. O *jangle pop*, quase totalmente eclipsado, é cercado por paredes de ruído, preenchidas com guitarras estridentes. Este trabalho de 1991 tem outro contraste em relação ao passado: cada um dos títulos das dez músicas são constituídos por uma só palavra. Até parece uma resposta às paródias da imprensa musical relativamente às frases completas dos nomes dos temas de "George Best", o primeiro álbum da banda britânica.

A carga sentimental transparece nas letras dolorosas e na voz amarga de David Gedge. O líder é o único membro que, ao longo dos anos, se manteve constante na formação do grupo. É a partir dele que nos chega uma mensagem sombria, onde a melancolia convive com uma dinâmica sonora torturada e em catarse. Logo na abertura, percebemos com "Dalliance" o método vertiginoso que as canções são conduzidas. As melodias em crescendo vão ganhando volume, ficando as intercalações de intensidade e sensibilidade para nosso deleite. A energia atinge o pico de velocidade em "Lovenest". Aqui lidamos com um misto de emoções, enquanto o refrão nos inquieta até à irritabilidade e somos metralhados com as pancadas furiosas da bateria de Simon Smith. Olhando de um modo mais abrangente, associamos este disco a uma transição de década. Os anos 90 estavam pela frente, existindo ainda uns estilhaços vanguardistas do ponto alto do *pós-punk*.

Existem edições em diferentes formatos. No mercado internacional pedem acima de 50 euros pela edição original em vinil, já tendo chegado um exemplar perto dos 80 euros. A reedição da Vinyl 180, de 2011, não atenuou os valores, estando curiosamente a ser vendida a preços idênticos ao da RCA. Em 2014 saiu um CD triplo recheado de extras, juntamente com um DVD. Atualmente este artigo ronda os 30 euros, mas a tendência especulativa não traz boas notícias aos futuros compradores.

A CARGA SENTIMENTAL TRANSPARECE NAS LETRAS DOLOROSAS E NA VOZ AMARGA DE DAVID GEDGE.

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

entreMARGENS
Assine e divulgue

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

entreMARGENS
Jornal bimensário de atualidade regional e generalista da região do Vale do Ave

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933
DEPÓSITO LEGAL 170823/01

PERIODICIDADE BIMENSAL **DIA DE SAÍDA** QUINTA-FEIRA **TIRAGEM MENSAL** 3.000 EXEMPLARES
ASSINATURAS - PORTUGAL 16€ **EUROPA** 30€ **RESTO DO MUNDO** 33€ **UNIDADE** 1€
PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR - NIB 0035 0860 00002947 030 05 **IBAN** PT50 0860 00002947 030 05 **BIC** CGDIPTPL

EDIÇÃO E PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES **NIF** 501849955
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE), LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS)
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2, VILA DAS AVES, APARTADO 19, 4796-908 AVES

TELEFONES 252 872 953 / 937 910 457 **E-MAIL** JORNALENTREMARGENS@GMAIL.COM

DIRETOR AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES **REDAÇÃO** PAULO R. SILVA, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, LUDOVINA SILVA
O ESTATUTO EDITORIAL do ENTRE MARGENS pode ser consultado em JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/
COLABORADORES ADÉLIO CASTRO, HUGO RAJÃO, FÁTIMA PACHECO, JOSÉ PACHECO, MIGUEL MIRANDA, ANA ISABEL SILVA, JOSÉ MANUEL MACHADO, RUI BAPTISTA, CASTRO FERNANDES, CELSO CAMPOS, FELISBELA FREITAS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES
REPÓRTER FOTOGRÁFICO VASCO OLIVEIRA **DESIGN GRÁFICO, COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO** ENTRE MARGENS **DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE** NARCISO GONÇALVES

IMPRESSÃO EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. **MORADA** RUA DE SÃO BRÁS, 1 - GUALTAR 4710-073 BRAGA

A FECHAR EMPRESAS

DIA 23 SEXTA-FEIRA
Aguaceiros fracos
Vento fraco
Mínima 10º
Máxima 18º

DIA 24 SÁBADO
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 10º
Máxima 18º

DIA 25 DOMINGO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 11º
Máxima 16º

McDonald's de Santo Tirso abriu ao público

Investimento que integra os loteamentos da antiga fabrica do Arco traz a maior cadeia de fast food *do mundo até Santo Tirso.*

TEXTO **PAULO R. SILVA**

Santo Tirso faz a partir de agora parte do mapa do McDonald's em Portugal. A cadeia de fast food norte-americana inaugurou na passada quinta-feira, dia 15 de outubro, o franchise do seu restaurante no coração da cidade de Santo Tirso, num lote da antiga Arco Têxtil.

De acordo com o presidente da câmara de Santo Tirso, "em pouco mais de três meses inaugurámos o segundo investimento na antiga Arco Têxteis, um sinal claro de que a requalificação deste espaço avança a bom ritmo, e, estou certo, de que irá permitir imprimir uma nova centralidade a esta zona da cidade."

O investimento do gigante dos hambúrgueres ascende ao milhão de euros, criando 50 postos de trabalho. Presente em mais de 120 países e assegurando todas as condições de segurança e higiene, a McDonald's instalou em Santo Tirso algumas das mais recentes tecnologias do setor. Regina Alves, franquiada da McDonald's há 24 anos e responsável pela gestão de mais dez restaurantes da marca garantiu que "Santo Tirso era uma localização que estava identificada" e que considera "excelente". "Estamos perto do centro, numa zona que está a ser requalificada acho que estamos no sítio certo", destacou.

Alberto Costa aproveitou ainda a ocasião para lembrar que "este é um projeto que está em linha com a estratégia definida pela autarquia em matéria de captação de investimento e de criação de postos de trabalho", salientando que o espaço da fábrica da Arco Têxteis "tem uma dimensão de cerca de 10 hectares e um enorme potencial de desenvolvimento".

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30

Laboratório Certificado pela **Norma ISO 9000:2015** e pela normativa da **Ordem dos Farmacêuticos** designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO
Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia de Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)